

Ano 17 - nº 182 - dez/15 - jan/16 - R\$ 30

Infral

OUTSOURCING & WORKPLACE

Media Partner

FMI
www.fmionline.com



PEQUENAS GRANDES AÇÕES

Esta edição apresenta 40 cases e destaca profissionais que mostram que com pequenas grandes ações conseguem fazer muito em prol da saúde financeira das organizações e do meio ambiente

40+

SUSTENTÁVEIS



O MÁXIMO EM LIMPEZA VERDE NO BRASIL. E NÃO SOMOS NÓS QUE ESTAMOS DIZENDO.

O Grupo Oikos é a primeira empresa de Limpeza Verde do Brasil a ter os procedimentos de trabalho aceitos pelos critérios do LEED - USGBC.

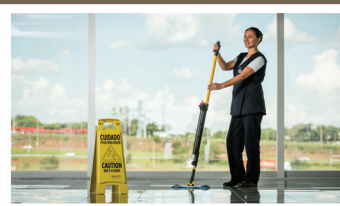
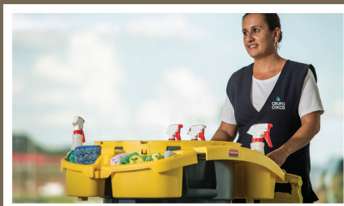


Com os nossos
serviços de
Limpeza Verde,
sua empresa
pode:

- ◆ Economizar até 70% de água nos processos de limpeza.
- ◆ Reduzir o consumo de químicos e a emissão de efluentes.
- ◆ Utilizar as melhores tecnologias disponíveis.
- ◆ Reduzir custos.



Membro



Entre Nós	4
ESPECIAL 40+ SUSTENTÁVEIS	
AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente	26
Adidas	28
AeC Centro de Contatos	30
Atlas Copco Compressor Technique	32
BH Shopping	34
BNP Paribas	36
Centro Cultural Banco do Brasil	38
Colégio Dante Alighieri	40
Colégio Positivo Internacional	42
Deloitte Touche Tohmatsu – Brasil	44
DuPont do Brasil	46
Edifício Candelária Corporate	48
Edifício Península Corporate	50
Edifício Villa-Lobos	52
Grupo JCPM	54
Grupo Loja Elétrica	56
Home Agent	58
Hospital Alemão Oswaldo Cruz	60
Hospital Moinhos de Vento	62
Hospital Santa Paula	64
Hospital Sírio-Libanês	66
Ipiranga Produtos de Petróleo	68
Laboratórios Pfizer	70
Localfrio	72
MBigucci	74
Move São Paulo	76
MRS Logística	78
PwC Brasil	80
Rede São Vicente de Supermercados	82
Rio 2016 Sede Administrativa	84
SAP Labs Latin America	86
Smart Eco House do Brasil	88
Socicam – Terminal Rodoviário Tietê	90
Solvay Indupa	92
Sonae Sierra Brasil	94
Toctao Engenharia	96
Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	98
TV Globo	100
Vale – Condomínio Administrativo do Complexo Águas Claras	102
Wilson Sons Comércio, Indústria e Agência de Navegação	104

Infra

OUTSOURCING & WORKPLACE

INFRA Outsourcing & Workplace é uma publicação com circulação nacional e tem como objetivo editorial fomentar as relações de negócios em Gestão de Facilities entre compradores e fornecedores de tecnologias, produtos e serviços para a construção, modernização, retrofit, gestão da infraestrutura e das instalações em ambientes prediais, industriais e corporativos.

Já na área de Property Management, é voltada a transacionar produtos e informações do mercado imobiliário comercial - aquisições (compra e venda) de prédios, indústrias, galpões, shoppings, hotéis, hospitais, terrenos, entre outros.

A publicação é enviada a um mailing qualificado, composto por profissionais diretamente envolvidos com a localização, conforto, bem-estar e segurança nos grandes empreendimentos, como edifícios e condomínios corporativos, shopping centers, hospitais, instituições de ensino e financeiras, prédios públicos e sites industriais, além das maiores construtoras, incorporadoras, diretores de fundos de pensão, bancos e securitizadoras, presidentes de câmaras de comércio exterior, escritórios de arquitetura, brokers, entidades e acadêmicos da área.

Responsável pela Redação:

Léa Lobo (MTB 44013)

Assistente de Redação:

Larissa Gregorutti

Revisão:

Carolina Evangelista

Reportagens:

Alexandre Raith

Camila Bijante

Érica Marcondes

Paula Caires

Comercial e Publicidade:

(11) 5582-3044

A **INFRA Outsourcing & Workplace** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios veiculados. Os conceitos dos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando necessariamente a opinião da Editora. Reprodução de artigos e reportagens é permitida desde que citada a fonte.

Telefax: (11) 5582-3044

www.revistainfra.com.br

A MAIOR FLOR DO MUNDO

Meu desejo para este último editorial de 2015, é o de colocar todos os meus pensamentos sobre o valor que este número tem para nós da editoria. Mas, como fazê-lo? Como gosto de fábulas infantis, lembrei-me de José Saramago, que três anos após receber o Prêmio Nobel da Literatura, publicou o conto “A maior flor do mundo”, ilustrado por João Caetano, que narra a aventura ecológica e altruísta de um jovem herói que não mediu esforços para salvar uma flor que estava a morrer. Acompanhe um trecho:

“Ó que feliz ia o menino! Andou, andou, foram rareando as árvores, e agora havia uma charneca rasa, de mato ralo e seco, e no meio dela uma inclinada colina redonda como uma tigela voltada. Deu-se o menino ao trabalho de subir a encosta, e quando chegou lá acima, que viu ele? Nem a sorte nem a morte, nem as tábuas do destino... Era só uma flor.

Mas tão caída, tão murcha, que o menino se achegou, de cansado. E como este menino era especial de história, achou que tinha de salvar a flor. Mas que é da água? Ali, no alto, nem pinga. Cá por baixo, só no rio, e esse que longe estava!...

Não importa.

Desce o menino a montanha, atravessa o mundo todo, chega ao grande rio, com as mãos recolhe quanta de água lá cabia, volta o mundo atravessar, pelo monte se arrasta, três gotas que lá chegaram, bebeu-as a flor com sede. Vinte vezes cá e lá...

Mas a flor aprumada já dava cheiro no ar, e como se fosse uma grande árvore deitava sombra no chão. O menino adormeceu debaixo da flor.”

Cito este trecho da fábula para ilustrar dois de meus pensamentos: o primeiro é que qualquer ação em prol da vida precisa ser colocada em prática, por mais simples que seja! E esta edição traz 40 cases, que mostram que com pequenas grandes ações, vários gestores fazem muito em prol da saúde



de financeira das empresas e do meio ambiente. O segundo é que, por pior que o nosso País esteja, está em nossas mãos fazer o que for possível para manter nossos sonhos e nosso trabalho. Se regarmos uma flor murcha, ela poderá crescer tanto e se tornar “A maior flor do mundo”, que certamente



Léa Lobo, Diretora

nos cobrirá e nos protegerá de tantos danos causados pela falta de ética e transparência daqueles que tem alta taxa ganância pelo lucro e pelo poder e que envergonham os cidadãos sérios e de boa fé.

Com esta edição de número 182 (16 anos), encerramos mais um ciclo. Felizes por ter cumprido a missão que nos desafiaram desde 1999 até os dias de hoje e esperançosos para que 2016 seja um ano em que este mundo, que está em constante transformação, destaque não apenas as mazelas de homens incautos, mas evidenciem sobretudo àqueles que possuem princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade. E é essa evidência que pauta os 40+ Sustentáveis. Espero assim começar o 17º ano da Talen Editora, mesmo porque estou muito feliz, pois quando virar o ano (30/12), completarei 50 anos, meio século, uma dádiva!

Que em todos os dias de nossas vidas, saibamos agradecer o novo dia que nos é presenteado. Que em 2016, o Deus de cada um de nós continue a nos proteger!

Feliz Ano Novo!
Léa Lobo

MENSAGENS DE NOSSO ESPECIAL TIME DE JORNALISTAS

Fotos Divulgação



“A estratégia de sustentabilidade deve ser um dos pilares dos administradores que, através de projetos de gestão ambiental, podem aplicar de forma efetiva processos que minimizem ou neutralizem os impactos ao meio ambiente.

Alexandre Raith

“Não importa o quão engajados estamos na nossa empresa ou equipe, o maior importante é refletir sobre nossas ações no dia a dia. E como podemos contribuir para o todo. A célebre frase: “Canta tua aldeia e serás Universal, de Leon Tolstoi, nunca foi tão atual. Fazamos a nossa parte, mas sem esquecer do todo.

Camila Biajante

“Foi muito gratificante compartilhar um pouco do seu universo em 2015. Para 2016, desejo que as suas metas e sonhos sustentáveis sejam renovados e fortalecidos, com muita paz, espírito de equipe e criatividade!

Érica Marcondes

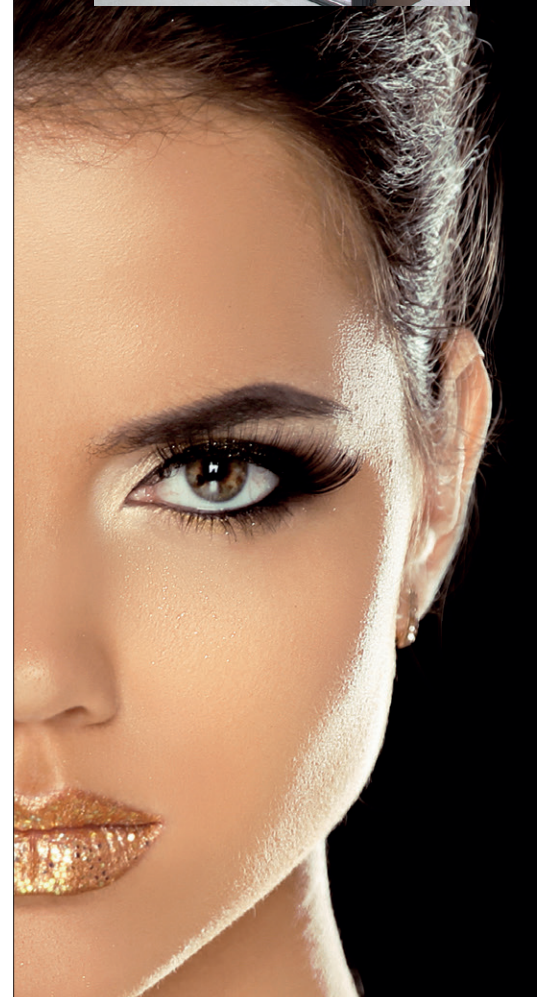
“Ao falar sobre sustentabilidade, é preciso pensar no impacto que cada ação traz ao meio ambiente. Não basta que uma crise aconteça para implantar medidas de redução de consumo, é fundamental que o comprometimento com o desenvolvimento sustentável seja diário, valorizando aspectos econômicos, ambientais e sociais.

Larissa Gregorutti

“Para mim, acima de tudo, sustentabilidade é uma questão de inteligência. Temos o privilégio da capacidade de pensar no futuro e precisamos usar isso a nosso favor. Sem a sustentabilidade, acabamos, dia após dia, com o que nos é essencial. Seguimos, cegamente, para a destruição disfarçada de progresso. Somos autores e réus da omissão responsável por um suicídio coletivo.

Paula Caires

Cervelli



Diferencie-se

Inovação, técnica, design e acabamento refinado são algumas das características que diferenciam as divisórias Abatex e que a tornaram líder na América Latina. Uma marca que virou sinônimo de solidez, qualidade e confiança. Diferencie-se! Abatex, experts em divisórias.



THE INTERNATIONAL CERTIFICATION NETWORK


 Deutsche Gesellschaft
 zur Zertifizierung von
 Managementsystemen mbH


THE INTERNATIONAL CERTIFICATION NETWORK

EM 2015 A INFRA INSPIROU MAIS DE 1.000 PROFISSIONAIS



FACILITY: O INVISÍVEL QUE ENTREGA RESULTADO\$

3 AGENDE-SE
e 4 maio
2016

Faça o seu networking
conosco e descubra
para que pode gerar
mais negócios



13 INFRA MAI
SÃO PAULO 2016

FACILITY: O INVISÍVEL QUE ENTREGA RESULTADOS

www.eventosinfra.com.br | comércio

MAIS DE FACILITY EM 5 METRÓPOLES BRASILEIRAS

SÃO PAULO



GRUPO **BRASANTAS**
Facilities Services

Wechsel
SOLUÇÕES INTEGRADAS

WPS

DRACO

Engepred

beltech
SOLUÇÕES EM FACILITIES
shaw contract group
shaw hospitality group

John Richard
Aluguel de Móveis para escritórios e residências

engenharia + arquitetura
informov

Personal Service

CUSHMAN & WAKEFIELD

astrein
Informação ao seu alcance

athië | wohnrath

CBRE

OTIS
Otis Schindler

GRABER
SERVIÇOS

ECORP
EVENTOS

EMAC COFELY
Mantenção e Eficiência Energética

Flexform

umc saste
Facilities

mega
sistemas corporativos

BUNZL **higiene + limpeza**

ARCHIBUS

AMA
SERVIÇOS PERSONALIZADOS

facilities services

Haganá

grancoffee

RL higiene
limpeza sustentável

FloraÉvora
Soluções em Limpeza e Higiene

Infra
OUTSOURCING & WORKPLACE

JAN-PRO
CLEANING SYSTEMS
Limpeza mensurável. Resultados garantidos

conforlab

CORENET
GLOBAL

Honeywell

Biópolis
Eco Controle de Pragas Urbanas

clean romer's
Soluções Sustentáveis em Higiene e Limpeza

Kimberly-Clark
Essencial para uma vida melhor

stay.

Localiza

Optimus
FACILITIES MANAGEMENT SYSTEM

smh
SISTEMAS CONTRA INSETOS

Sustentech
Design & Implementação

econoágua
Fazendo Cada gota Váler

RESERVA DO PAIVA
PERNAMBUCO BRASIL

PLUG
SOLUÇÕES EM FACILITIES

RICS

SmartUPS
SOLUTIONS

ABIC
Associação dos Administradores de Bens Imóveis e Construtores do Rio de Janeiro

ABADI

ABESE

abracopel
Associação Brasileira de Empresas de Serviços de Limpeza e Conservação

ABRAFAC

ABRALIMP
Associação Brasileira de Empresas de Limpeza e Conservação

abrasip-mg

ABRAVA
Associação Brasileira de Empresas de Serviços de Limpeza e Conservação

ABSEG

ADEMI GO

CREA-PE

32

GRUPAS

POLI-INTEGRA

RECIFE
Condomínios e Imóveis de Recife

SEAC SP

Seac Goiás

SEAC-MG
Associação dos Administradores de Bens Imóveis e Construtores do Estado de Minas Gerais

SEAC-PE

Seac-RJ
Associação dos Administradores de Bens Imóveis e Construtores do Estado do Rio de Janeiro

SECOVIRIO

SEVSE SP

SINDIPARK
Sindicato das Empresas de Garagens e Estacionamentos do Estado de São Paulo

contato
antecipe-se
vossa inspirar
os em 2016!

5 Infra
EXPO OUTSOURCING & WORKPLACE
pessoas | espaços | serviços | tecnologias

Nossos
agradecimentos
as empresas
apoiadoras
de 2015!

cial@talen.com.br | 11 5582-3044





O PAPEL DO GESTOR SUSTENTÁVEL NO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Manter um projeto eficiente garantindo o conforto dos usuários é responsabilidade do gestor de facilities, que deve controlar diariamente sua operação de forma sustentável

Nesta edição especialmente organizada com 40 cases de gestão sustentável, profissionais de facilities apresentaram o impacto de suas ações em empreendimentos corporativos e escritórios, e qual o caminho percorrido para alcançar tais resultados positivos, que proporcionaram a eles o título Gestor Sustentável.

Para conhecer os processos utilizados e o que foi preciso para superar os desafios da sustentabilidade, vale analisar o perfil deste profissional, conhecer a sua rotina e entender como ele se posiciona no mercado.

Na gestão do ambiente construído, inicialmente, é fundamental co-

nhecer a infraestrutura e seus sistemas visando ao bom funcionamento. “O básico é atender à legislação, pois todo edifício deve atender às questões de segurança, obter os autos de vistoria do Corpo de Bombeiros, atender às documentações junto às normas das prefeituras e assim por diante. Esse é o mínimo e o obrigatório para que o gestor comece a falar sobre sustentabilidade”, pontua Marcus Nakagawa, Presidente da Associação Brasileira de Profissionais de Sustentabilidade (Abraps).

Na sequência, o profissional deve compreender que para ser sustentável é preciso atender a três pilares principais: o ambiental, o social e o econômico, de forma que esses três coe-

xistam e interajam entre si de forma harmoniosa. E para que isso aconteça, obter conhecimento sobre o assunto, realizar treinamentos e atualizar-se sobre a adoção de novas normas e o uso de novas tecnologias é outro fator importantíssimo para desenvolver um trabalho sustentável em seu empreendimento.

Um exemplo recente que podemos mencionar é a questão de eficiência energética que foi apresentada no final de setembro pela presidente Dilma Rousseff durante a Cúpula da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Desenvolvimento Sustentável, nos Estados Unidos, com a meta de 10% de economia de energia elétrica até 2030, prevista no Plano Nacional

Inovação e gestão para a qualidade da sua empresa.



FM2C
FACILITIES

- Manutenção
- Limpeza e Conservação
- Atividades de Apoio

FM2C
SERVIÇOS VOLANTES

- Manutenção

FM2C
www.fm2c.com.br



SUSTENTABILIDADE: NÓS PRATICAMOS.

A Marelli trabalha pela qualidade de vida sem comprometer a vida do planeta. Suas ações de sustentabilidade foram certificadas através da ISO 14001 e do Rótulo Ecológico ABNT, fortalecendo ainda mais o compromisso da empresa com a sociedade e o meio ambiente.



Tampo produzido com a madeira Teka, proveniente de reflorestamento.



COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE
ISO 14001

Lojas exclusivas nas principais cidades do Brasil e América Latina.

www.marelli.com.br


Marelli
ambientes racionais



Alberto Fossa, Diretor Executivo da Abrinstal

Divulgação


de Eficiência Energética. Além disso, no final de outubro a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estabeleceu o Comitê Brasileiro de Gestão de Economia de Energia, o CB-116, que será gerido por Alberto Fossa, Diretor Executivo da Associação Brasileira pela Conformidade e Eficiência de Instalações (Abrinstal), que vai atuar no âmbito da normalização no campo de gestão e economia de energia, compreendendo desempenho energético, sistemas e usos de energia, medição de energia, implan-

tação de sistemas de medição e validação de melhoria contínua na área de gestão de energia, regras e metodologias para cálculo de economia de energia em projetos, organizações e regiões, guias de medição e verificação, e conformidade da qualidade de dados relacionados.

Ou seja, questões de eficiência energética que fazem parte da rotina do gestor de facility e que devem ser acompanhadas e futuramente aplicadas em empreendimentos corporativos. Esse assunto também foi tratado no 4º Fórum de Gestão e Economia de Energia organizado pela Abrinstal que aconteceu dia 4 de novembro em São Paulo. Segundo Fossa, “é preciso transformar as ações de eficiência energética em ações diárias das organizações”, afirmação que fez parte do conteúdo apresentado por Edward

“ É preciso transformar as ações de eficiência energética em ações diárias das organizações ”

Alberto Fossa, Diretor Executivo da Abrinstal



A Estratégia
de FACILITIES
de sua empresa nas
mãos de quem tem
TECNOLOGIA,
QUALIDADE e
TRANSPARÊNCIA.

CBRE

EXPERIÊNCIA MUNDIAL
SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS
RESULTADOS INCOMPARÁVEIS

Fale com nossos consultores:
(11) 5185.4688
fm@cbre.com.br
www.cbre.com.br

Borgstein, membro do Comitê Temático de Energia do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS), que tratou o potencial de economia de energia elétrica em edificações.

Borgstein mencionou os dados publicados pelo Balanço Energético Nacional em 2014, que indicou que o parque edificado é responsável por 50% do consumo elétrico, sendo que os sistemas de climatização e iluminação são os que mais consomem.

Esse fator acontece principalmente pelas ondas de calor que afetam as cidades, o que provoca o aumento de consumo.

Mas como se colocar a frente destas situações e gerenciar o empreendimento de forma sustentável?

Borgstein aponta que existem muitas oportunidades para aumentar a eficiência energética: “Seja através de medidores inteligentes, redes inteligentes, sistemas de monitoramento e gestão eficiente, é possível gerenciar a demanda, o que se consome e quanto se consome”. Por isso, é preciso trabalhar com desempenho energético operacional.

“A gente tem um grande estoque construído de edifícios no Brasil, com edifícios comerciais cada vez mais complexos, com uma série de tecnologias maravilhosas e sistemas de automação. Mas, em muitos casos não tem ninguém gerenciando esses sistemas, são casos com potencial gigante de eficiência energética que



+ de 1,8 milhões de m² entregues

Contratos ativos em importantes empresas Nacionais e Multinacionais

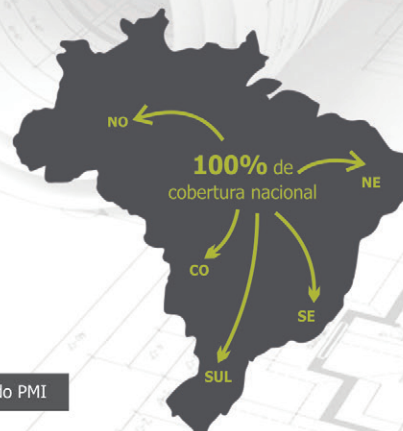
+ de 2.000 empreendimentos gerenciados

Metroll

Gerenciamento de Projetos

Gerenciamento de Aquisições

Gerenciamento de Obras



São Paulo +55 11 2362-4628
Porto Alegre +55 51 3086-3133
Rio de Janeiro, RJ
Recife, PE (em breve)

contato@metroll.com.br

COM A KLINT, VIABILIZE OS SEUS PROJETOS EM ATÉ 48x PELO CARTÃO BNDES.



Agora o seu projeto ou atualização de infraestrutura de rede conta com a facilidade de pagamento em até 48 vezes pelo cartão BNDES. A KLINT possui soluções em conectividade para sistemas completos de CABEAMENTO ESTRUTURADO UTP (metálico) e ÓPTICO para empreendimentos PEDIAIS, INDUSTRIAIS, DATA CENTER e HOSPITALAR. Confira as soluções Furukawa que possuem o benefício do financiamento e demais informações através de

cartaobndes@klint.com.br





Divulgação

Edward Borgstein, membro do Comitê Temático de Energia da CBCS

não estão sendo aplicados. O sistema é utilizado apenas para atender as reclamações em vez de buscar melhor eficiência energética. Há exemplos inclusive que se desliga o sistema de automação por ele ser complexo, o operador acaba não entendendo bem, o que se constitui prédios modernos, novos, que não funcionam”, ressalta Borgstein.

Então é preciso proporcionar para o mercado uma forma de acompanhar e trabalhar com a eficiência du-

rante a fase de uso e operação.

Na parte de construção de um edifício, por exemplo, é possível escolher a localização e definir os sistemas prediais que são mais econômicos no âmbito de eficiência energética com antecedência, como sistemas de iluminação e/ou ventilação natural, a porcentagem de abertura das fachadas etc. Mas na operação, é o gestor quem define uma série de características sobre o desempenho daquele edifício.

É preciso realizar primeiramente, segundo Borgstein, a coleta de dados estatísticos, benchmarking para saber o que é eficiente e o que não é e o porquê do aumento do consumo. Será que a população do edifício aumentou? É preciso comparar seu desempenho com tipologias, tecnologias e usos semelhantes.

“ Tem aqueles que inclusive desligam o sistema de automação porque estava muito complexo, o operador não entendia muito bem, então são prédios modernos, novos, que não estão funcionando ”

Edward Borgstein, Membro do Comitê Temático de Energia da CBCS

SUSTENTABILIDADE

NOSSA GESTÃO, NOSSA VISÃO!



Baixe um leitor de QR Code em seu celular e aproxime o telefone do código acima



Divulgação

Marcus Nakagawa, Presidente da Abraps

O segundo passo é realizar um diagnóstico, um levantamento detalhado feito por engenheiros e auditores que analisam o potencial energético e os seus benefícios. Terceiro, realizar simulações de consumo. Quarto, correções climáticas, afinal não adianta ser muito eficiente se a temperatura interna do edifício está na faixa de 30

graus. “Isso não é eficiência, isso é desconforto e você não está atingindo as condições básicas que busca dentro do edifício”, comenta o Diretor.

A quinta etapa é a comunicação, sendo o poder da transparência muito forte, é fundamental comunicar os benefícios desses potenciais de economia de forma adequada, por meio de sistemas de etiquetagem de certificação.

Além dessas fases, que são ingredientes essenciais para se aplicar uma gestão energética em um edifício, existem outras alternativas que fazem com que a gestão do empreendimento seja sustentável, como a economia de água com a reutilização de água de chuva, o sistema de ar condicionado mais eficiente, a separação do lixo e a reutilização de embalagens, a prática da logística reversa, o engajamento das pessoas etc.

“ É preciso educar as pessoas para que aquilo que, no começo, é uma obrigação, passe a ser normal. Realizar campanhas de engajamento e mobilização, criar grupos temáticos para que as pessoas se envolvam diretamente com o assunto, e não simplesmente contratem um terceiro que faça o serviço por elas ”

Marcus Nakagawa, Presidente da Abraps



Sua infraestrutura bem cuidada.

A **IMC Saste**, empresa fundada em 1992, tem atuação de abrangência nacional nos segmentos de Facilities, Logística, Manutenção Industrial, Construção e Montagem e Suporte à Gestão. Certificada nas Normas ISO 9001 e 14001 e OHSAS 18001, a empresa conta com colaboradores altamente qualificados - resultado de investimentos constantes em treinamento e atualização tecnológica - e tem entre seus diferenciais agilidade, ética e competência na compreensão e solução das necessidades de seus clientes.

MANUTENÇÃO PREDIAL | GERENCIAMENTO DE PROJETOS E OBRAS | CONSERVAÇÃO E LIMPEZA | CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES | MONITORAMENTO E CONTROLE DE ACESSO | SERVIÇOS DE APOIO

**Dedique-se ao foco principal do seu negócio.
Da sua infraestrutura, nós cuidamos.**

www.imcsaste.com.br | 11 3566-3200





“É preciso educar as pessoas para que aquilo que, no começo, é uma obrigação, passe a ser normal. Realizar campanhas de engajamento e mobilização, criar grupos temáticos para que as pessoas se envolvam diretamente com o assunto, e não simplesmente contratem um terceiro que faça o serviço por elas”, ressalta Nakagawa. Ele lembra também que as certificações auxiliam o gestor a cumprir as demandas do edifício de modo sustentável. Para conquistar uma certificação, com selos como os do LEED (USGBC), AQUA-HQE (Fundação Vanzolini) ou PBE Edifica (Procel) é preciso atender a requisitos que visam evitar e eliminar os desperdícios, otimizar a eficiência dos sistemas, aproveitar os recursos naturais disponíveis e recuperar insumos e fontes, fatores que juntos, reduzem os impactos ambientais.

De modo geral, Nakagawa acredita que ser social e ambientalmente responsável tem se tornado uma vantagem altamente competitiva para as empresas não apenas pela visibilidade, credibilidade e reputação, mas uma vez que elas enfrentam grandes problemas como o aumento do custo de água e energia, percebem que investir em alternativas sustentáveis, além da vantagem para o meio ambiente e para a sociedade, existe a vantagem econômica, o que confere ao profissional o título de gestor sustentável.

Enfim, acompanhe a partir da próxima página os 40 cases que escolhemos para esta edição, que mostram que com pequenas ações, vários gestores de facilities fazem grandes mudanças em prol da saúde financeira das empresas e do meio ambiente. ■



QUANDO O ASSUNTO É GESTÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, A NOSSA VIDA É FACILITAR A SUA.

A Infralink Manutenção e Serviços oferece as melhores soluções em engenharia para a sua empresa. Com equipe técnica, ferramentas de gestão exclusivas e monitoramento 24h, cuidamos da sua infraestrutura com eficiência e agilidade. Coloque a Infralink em seus planos e garanta inovação e tecnologia no seu dia a dia.

- > Manutenção Predial e Industrial
- > Soluções em Engenharia

Entregar *facilities* é gerar eficiência para que você foque o seu negócio e otimize os seus resultados.

Solicite agora uma visita e inicie uma nova fase de crescimento na sua empresa.

Acesse grupobrasanitas.com.br/visita



0800 702 7714
www.grupobrasanitas.com.br

GRUPO
BRASANITAS
Facilities Services



NOSSA VIDA É FACILITAR A SUA.

EM 2016 ENCONTRE A CHAVE DO SEU SUCESSO



**PROJETAMOS COM CRIATIVIDADE
IMPLANTAMOS COM EXCELÊNCIA**

ADITIVO ZERO
SOLUÇÃO INTEGRADA
CONTRATO ÚNICO
PRAZO GARANTIDO
GESTÃO À VISTA

INFORMOV
1º LUGAR
NO PRÊMIO
MARCAS DE
DESTAQUE



A Informov recebeu o Prêmio Marcas de Destaque 2015, pelo GBC - Green Building Council - a principal referência em construção sustentável do mundo. Essa pesquisa acontece há 4 anos, onde os profissionais do setor elegem as marcas mais lembradas em 39 categorias.

A responsabilidade socioambiental é um dos principais compromissos defendidos pela Informov. Promover a mudança é uma decisão que começa de dentro para fora.



Projeto Audi



Projeto Lease Plan

www.informov.com.br



engenharia + arquitetura
informov

40





SUSTENTÁVEIS

PEQUENAS GRANDES AÇÕES

Esta edição apresenta 40 cases e destaca profissionais que mostram que com pequenas grandes ações conseguem fazer muito em prol da saúde financeira das organizações e do meio ambiente.

TI POR TRÁS DAS CÂMERAS DO TELETON

A AACD aumentou em 14 vezes o número de arrecadações on-line, após adotar algumas medidas de reestruturação



Divulgação

Com um dos comunicadores mais populares do Brasil, Silvio Santos, entrar em cena e pedir contribuições para uma causa nobre, como a mantida pela AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente – durante o Teleton (“maratona” televisiva que tem como objetivo arrecadar fundos para crianças deficientes da instituição), o risco de que o sistema de arrecadação via internet ficasse indisponível aumentou consideravelmente.

Neste cenário surgiu a necessidade de uma solução capaz de aumentar o volume de arrecadação anual, gerar uma base de mantenedores (lead), estabilidade, segurança, confiança, integridade dos dados, além de uma gestão estratégica.

O melhor caminho foi a implementação de soluções sob medida, realizada pela S2IT, uma empresa de tecnologia da informação, voltada ao desenvolvimento ágil de softwares sob medida, sustentação da operação de TI, consultoria e projetos de infraestrutura tecnológica. Foram implementadas aplicações web desenvolvidas em Java, ferramentas administrativas para o gerenciamento das doações, um novo site de arrecadações e uma

Victor Kaspar, Gerente de TIC da AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente

infraestrutura mobile para receber donativos via celulares e tablets. As cobranças podem ser realizadas por meio de cartões de crédito, débitos on-line ou boletos bancários, mas o avanço da tecnologia não parou por aí. A solução ainda permitiu que os usuários compartilhassem nas redes sociais suas doações, a fim de fomentar mais donativos.

Comparando 2014 ao ano de 2009, o crescimento de arrecadações on-line foi de aproximadamente 14 vezes, sem interrupções no sistema. Todo gerenciamento das informações foi reestruturado, o controle das arrecadações passou de manual, via planilhas, para informatizado, com atualizações on-line, em tempo real.

“ Comparando 2014 ao ano de 2009, o crescimento de arrecadações on-line foi de aproximadamente 14 vezes, sem interrupções no sistema ”

“A atual infraestrutura permite centralizar e consolidar as doações de outros canais (como os telefones 0800 e 0500) em uma única plataforma, gerar logs para controle e auditoria, ter acesso às informações

de localidade das doações, além do suporte e monitoramento da solução (5x8, 24x7)”, afirma Victor Kaspar, Gerente de TIC da AACD.

A gestão não é realizada somente para a maratona do Teleton. Durante todo o ano, a S2IT mantém um sistema responsável por gerenciar, dar suporte e melhorar os sistemas de consolidação de atendimentos aos mantenedores da AACD. E o processo de melhoria continua a todo vapor. Detalhes como mudanças de bonecos, inclusão de novos meios de pagamentos e bandeiras de cartões, monitoramento e captação da experiência do usuário são itens que ainda serão trabalhados no projeto. ■



**PARA VOCÊ QUE GERENCIA
SERVIÇOS E PRECISA SE MANTER
ATUALIZADO.**

**Turmas aos sábados e In Company, com
profissionais reconhecidos na área como
docentes e palestrantes.**

CONSULTE-NOS:

(11) 3644-4802

CURSOS@FACILITIESSERVICES.COM.BR

WWW.FACILITIESSERVICES.COM.BR



Curso de Gestão de *Facilities*

Disciplina:

Documentação Contábil

Junior Santos



www.facilitieservices.com.br

curso@facilitieservices.com.br

**CURSOS DE
GESTÃO DE FACILITIES**

*Redução
de impacto
ambiental
com processos
de higiene
sustentável*

redução do impacto
ambiental no período
de um ano



60 árvores

2.142 kWh



942 Kg de CO²

adidas
GROUP

Fotos Divulgação

ALTA PERFORMANCE FORA DOS GRAMADOS

Escritório da Adidas
bate recorde em
modalidade que adotou
recentemente com
economia de papel

É o caso da área de Facility, que gerencia os serviços prestados dentro da organização, ou seja, administram o funcionamento das instalações e visam o bem-estar de muita gente que trabalha por lá. Esse setor da Adidas atua em três frentes: nas 62 lojas espalhadas pelo Brasil; no galpão de 39 mil m² em Embu das Artes; e no escritório da matriz, em Barueri, onde 400 funcionários ocupam quatro andares. Este último tem à frente Priscila Paixão que, visando à melhora dos processos de higiene pessoal em seu escritório, encontrou na RL Higiene uma parceira que poderia atender às exigências da multinacional.

Com um gasto excessivo de papel toalha – em dinheiro e volume – a solução foi buscar um produto com

As três listras mais famosas do mundo remetem à excelência no fornecimento de material esportivo e moda casual. É preciso dizer que sua procura por excelência não poderia ficar restrita à esfera esportiva e que seus colaboradores em São Paulo seguem uma filosofia parecida com a de seus atletas: a busca pelo alto desempenho, independentemente dos obstáculos que podem aparecer.

Priscila Paixão,
Facility Specialist
da Adidas





desempenho melhor. Isso não seria suficiente sem aumentar o nível de conscientização em relação ao consumo, o que aconteceu por meio da veiculação de cartazes, vídeos e de atividades dinâmicas durante o Dia Essenz – ocasião próxima à implantação, quando a fornecedora promove a mobilização para as práticas de consumo consciente junto aos colaboradores do cliente.

O resultado veio rápido e arrasador: as 4,8 folhas utilizadas por pessoa, a cada ida ao banheiro, viraram 2,5 folhas, praticamente a metade, com a implantação da solução da fornecedora de soluções de higiene. “Aumentamos a gramatura do papel na intenção de diminuir o consumo para sermos mais sustentáveis e a aceitação dos funcionários foi muito boa, porque temos este espírito da sustentabilidade” relata Paixão, Facility Specialist.

“ Foi possível calcular que essa diminuição no gasto evitou que 60 árvores fossem cortadas, 2.142 kWh de energia gastos e 942 Kg de CO² emitidos ”

Essa diminuição no consumo foi uma das responsáveis pela redução de 17% no orçamento em higiene pessoal que a área de Facility tinha disponível. O resultado ainda superou em 8% o que a fornecedora havia proposto no início. A redução do consumo de papel sempre resulta em ganhos para o planeta. Foi possível calcular que essa diminuição no gasto evitou que 60 árvores fossem cortadas, 2.142 kWh de energia gastos e 942 Kg de CO² emitidos. ■

Do mais complexo ao mais simples é preciso experiência, processos, tecnologia e acima de tudo, uma visão ecologicamente correta.

Estamos preparados para essa nova fase da limpeza profissional.

Com 23 anos de experiência, teremos imensa satisfação em demonstrar tecnicamente todas as soluções em serviços, com o mesmo padrão oferecido pelo mercado global.

Quando o assunto for limpeza profissional, ligue para;

(11) 4198-1660
(11) 3238-9600



www.maxiservice.com.br



O que está por trás dos 17% de economia financeira em higiene pessoal na Adidas?

 <p>2,52 folhas</p>	<p>OUTRO FORNECEDOR</p> <p>4,75 folhas</p>	<p>PRODUTOS DE ALTO DESEMPENHO + CONSUMO CONSCIENTE</p>
---	--	---

adidas GROUP

COLABORADORES DA AeC SÃO PROTAGONISTAS SUSTENTÁVEIS

E os resultados só poderiam ser positivos: economia de energia elétrica estimada em R\$ 634 mil e em água mais de R\$ 58 mil

Divulgação



Carlos Eduardo Chagas, Gerente Executivo de Facilities e Manutenção na AeC Centro de Contatos

A AeC Centro de Contatos sempre se mostrou preocupada com o tema sustentabilidade. Já implantou iluminação solar (Solatube) em alguns sites; coleta seletiva; investiu em automação, tecnologia LED, reaproveitamento de água de condensação dos equipamentos de ar condicionado, dentre outras soluções. Em 2015, porém, deu prioridade para a “colaboração mútua” entre suas equipes.

De acordo com Carlos Eduardo Chagas, Gerente Executivo de Facilities e Manutenção na AeC Centro de Contatos, a área de Facilities e Manutenção, ainda no primeiro trimestre de 2015, deu foco primordial para a questão da energia elétrica, em função dos aumentos tarifários ocorridos em todo o País, e da água, por causa da crise hídrica e escassez do recurso que afeta algumas regiões do Brasil.

“Todos os colaboradores destas equipes se envolveram e criaram soluções caseiras – como quadros de automação – e buscaram inovar e ouvir sugestões de colegas de outras áreas. Programamos uma série de atividades em todas as 14 unidades operacionais como redução do volume de água das caixas acopladas, instalação de redutores em torneiras para diminuir vazão, aumento das

caixas de coleta de água de condensação para irrigação de jardins, ampliação da automação do ar condicionado, fortalecimento da tecnologia LED, acordo dos horários para ligar/desligar os mais diversos ambientes de trabalho, concentração de várias áreas nos mesmos espaços para evitar ambientes desocupados em alguns horários específicos e até mesmo a perfuração de poços artesianos”, comenta Chagas.

E os resultados foram positivos. Em energia elétrica, ao compararmos os números do 1º trimestre de 2015, quando as ações se iniciaram com os seis meses subsequentes, foi comprovada a redução de cerca de 1.2 Mwh com economia estimada em

“ Vivemos um período de redução de custos, mas é ainda mais importante destacar que esse é um momento em que o planeta pede para termos mais consciência do nosso consumo ”

R\$ 634 mil, o que representa 10% do total. Já em água, comparando-se o 2º e o 3º trimestres, quando as ações se consolidaram, houve diminuição no volume de água de 5,34 mil m³, estimada em mais R\$ 58 mil, ou seja, redução de 16%.

“Vivemos um período de redução de custos, mas é ainda mais importante destacar que esse é um momen-

to em que o planeta pede para termos mais consciência do nosso consumo. Podemos destacar algumas lições aprendidas ao longo deste caminho: pessoas são criativas, basta dar-lhes oportunidades, colaboração mútua gera comprometimento entre as equipes, e ações benéficas consolidam o interesse pela sustentabilidade”, ensina o Executivo. ■

brsupply.com.br



Conheça a **Br Supply** e inove a gestão de suprimentos da sua empresa.

Mais de **10.000** itens em **8 famílias** de produtos.

br supply[®]
Suprimentos Corporativos

Carlos Ribeiro,
Gerente de
Qualidade,
Sustentabilidade
e Meio Ambiente
da Atlas Copco
Compressor
Technique



TECNOLOGIA QUE REDUZ CUSTOS

Mictórios de sanitários masculinos são equipados com uma tecnologia suíça que não utiliza água

A Atlas Copco comemora 60 anos de presença no Brasil em 2015 e também coleciona índices e prêmios importantes que reconhecem os esforços das empresas em prol do meio ambiente. Entre eles, o Índice Dow Jones de Sustentabilidade e o Global Compact 100 das Nações Unidas.

Internamente, a Atlas Copco Compressor Technique unificou, em 2010, seus sistemas de gestão de qualidade, segurança e meio ambiente. Mudanças na estrutura da empresa relacionadas à segurança ocupacional foram implementadas, com a meta de reduzir em 50% o número de acidentes de trabalho globalmente, marca que foi atingida e superada pela planta dessa área de negócios da empresa em Barueri/SP.

Em 2015, foram criados dois comitês internos, o de Eficiência Energética e o de Sustentabilidade, para identificar pontos em que a empresa pode melhorar. Também neste ano, a empresa promoveu eventos voltados à segurança e ao meio ambiente.

Outro projeto recente que visa à redução do impacto ambiental foi a substituição, em julho de 2015, dos mictórios de todos os sanitários masculinos, que hoje são equipados com uma tecnologia suíça que não utiliza água. A redução no consumo de água em apenas um sanitário, durante um mês, foi de 2 m³. Ainda nos sanitários, foi reduzido o volume





Fotos Divulgação

A redução no consumo de água em apenas um sanitário, durante um mês, foi de 2 m³

“ Em 2015, foram criados dois comitês internos, o de Eficiência Energética e o de Sustentabilidade, para identificar pontos em que a empresa pode melhorar ”

liberado pelas torneiras de pressão, proporcionando economia de um litro por acionamento.

“No processo logístico, desde 2013 são usados paletes retornáveis nas fábricas, reduzindo o descarte de madeira residual. Em 2014, todos os funcionários receberam garrafas personalizadas da empresa, com o intuito de reduzir o consumo de copos plásticos, objetivo que também foi atingido”, ressalta Carlos Ribeiro, Gerente de Qualidade, Sustentabilidade e Meio Ambiente da Atlas Copco Compressor Technique.

Para além de processos internos, a empresa desenvolve tecnologias e equipamentos com alta eficiência energética e responsabilidade ambiental. É o caso dos compressores portáteis fabricados no Brasil, que possuem chassi vedado. Essa característica dispensa o uso de bandejas de contenção, que podem poluir o solo e contaminar o lençol freático com resíduos de óleo.

Além de ações internas e do desenvolvimento de tecnologias que primam pela sustentabilidade, a Atlas Copco participa da comunidade em que está inserida, por meio de patrocínio e apoio a projetos sociais. Em Barueri-SP, a empresa e seus colaboradores contribuem mensalmente com o Instituto Social Parque dos Camargos, que oferece atividades extracurriculares para crianças do bairro. ■

GESTÃO OFFICE

Evolua

Administrar condomínios empresariais nunca foi brincadeira. Por isso, a APSA oferece as melhores soluções para a gestão de condomínios Offices.

Temos profissionais certificados pelo IREM - Institute of Real Estate Management, um dos mais conceituados institutos do mercado imobiliário americano e somos uma das pioneiras a receber o selo PROCONDO - Programa de Autorregulamentação da Atividade de Administração Condominial, concedido a quem oferece qualidade na prestação de serviços.

Tudo para oferecer o melhor, sempre.



T. 2114-9870
apsa.com.br



/APSAoficial



GESTÃO CONDOMINIAL
ALUGUEL E COMPRA & VENDA

PRODUZINDO FERTILIZANTE ORGÂNICO



Em parceria com empresa de gestão de resíduos, o projeto-piloto do BH Shopping reafirma o compromisso do empreendimento com a sustentabilidade



Durleno Rezende,
Superintendente
do BH Shopping



Carol Reis

O BH Shopping tem se destacado dos demais empreendimentos por conta de um projeto-piloto inovador, que tem como meta reaproveitar o lixo gerado pela praça de alimentação para a produção de fertilizante orgânico. O projeto, batizado de “BH Eco Shopping” e realizado em parceria com

as empresas Locavia (gestão de resíduos) e a Bioldeias (empresa de biotecnologia), já está em plena operação.

A matéria-prima usada para a produção do fertilizante orgânico é o resíduo de alimento gerado na praça de alimentação com resíduo verde (proveniente de plantas que seriam



Fotos Divulgação

“ Com este projeto socioambiental, a meta do BH Shopping é reduzir 10 toneladas/ mês de resíduos orgânicos gerados pelo empreendimento, que seriam encaminhados para o aterro sanitário ”

mente inodoro em função das enzimas, dura exatamente 45 minutos.”

“Após isso, o fertilizante orgânico está praticamente pronto: basta retirar o material e deixar descansar por cerca de quatro dias. Em seguida, tudo é triturado e, depois de mais três dias, já pode ser utilizado. Com este projeto socioambiental, a meta do BH Shopping é reduzir 10 toneladas/mês de resíduos orgânicos gerados pelo empreendimento, que seriam encaminhados para o aterro sanitário”, diz o superintendente do BH Shopping, Durleno Rezende.

Segundo o Gerente de Operações do mall Sérgio Giacomelli, em função da parceria com a Locavia, e por se tratar de um projeto-piloto, a operação teve praticamente custo zero para o empreendimento. “Como estamos gerando menos volume de lixo, renegociamos os contratos com as empresas de caçambas que levam o material ao aterro e com a empresa de jardinagem que agora deixa de usar outro tipo de fertilizante, fazendo uso daquele produzido no shopping”, ressalta.

descartadas). O material é coletado diariamente, passa por uma primeira triagem feita pela equipe de limpeza do empreendimento e é encaminhado para a Unidade Compacta de Tratamento de Resíduos (UCTR), que fica no shopping. Neste local, é feita uma segunda triagem, ou seja, a separação do alimento dos demais resíduos.

Todo o material é pesado de 100 em 100 quilos e colocado em uma esteira com serragem. A executiva da Locavia Fernanda Lima explica que, depois disso, o material é direcionado, via esteira, para o Bio Reator, onde “a mágica acontece”. “As enzimas criadas pela Bioldeias são inseridas no processo e são as responsáveis pela aceleração do processo de decomposição. Todo o processo, que é pratica-

Serviços com Garantia de Performance

Soluções feitas sob medida para o melhor desempenho da instalação Estudos energéticos para parcerias de longo prazo com garantia de performance¹ da instalação:

- Central de água gelada
- Vapor ou água quente
- Cogeração
- Biomassa
- Frio Industrial
- Rede de água gelada

30% em média de Economia²

¹ O&M com peças + preditiva + garantia de desempenho energético assegurados no contrato

² Fonte: auditorias energéticas realizadas no Brasil pela Emac Cofely



Mall Plaza Egaña, Santiago:
100% de disponibilidade de água gelada e 30% de economia de energia elétrica.



Parque Shopping Aracaju:
100% de disponibilidade de água gelada e garantia de eficiência energética de toda CAG durante 10 anos.

EMAC COFELY
GDF SUEZ

Manutenção e Eficiência Energética

GDF SUEZ is now ENGIE
ENGIE

ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, GERENCIAMENTO E OPERAÇÃO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS E INDUSTRIAIS.
Ar Condicionado – Refrigeração – Aquecimento – Vapor – Elétrica – Eletrônica
Mecânica – Hidrossanitária – Civil – Controle e Automação – Cogeração

Fone: +55 (31) 2125-8500 | Fax: +55 (31) 2125-8520

www.emac.com.br

PEQUENAS AÇÕES, GRANDES TRANSFORMAÇÕES

Banco francês que ajuda a fomentar o desenvolvimento do País com bilhões, aposta também em ações simples como caminho para a sustentabilidade

Por pertencer a um ramo de atividade central na economia, o Grupo BNP Paribas acredita que deve ser um agente do desenvolvimento sustentável, por meio da responsabilidade social corporativa, ancorada por quatro pilares: as responsabilidades econômica, social, cívica e ambiental que, por sua vez, resultam em 12 compromissos. Assim, o banco ambiciona ser um agente de transformação. A palavra nos remete a grandes mudanças, mas são as pequenas que compõem um processo indispensável a uma transformação que seja de fato, duradoura e sustentável.

Foi assim que, em 2015, o Head de Facilities do banco, Ricardo Teixeira,

implantou um novo fluxo de coleta seletiva. Liderado pela Coordenadora de Soft Facilities, Roberta Costa, o projeto dobrou o volume de reciclagem de papel, chegando a uma média mensal de uma tonelada por mês encaminhada para reciclagem – grande volume de material que se perdia devido à separação incorreta ou por ser descartado junto com o lixo comum.

A ideia do projeto surgiu a partir da constatação de que 95% do lixo que pode ser reciclado é papel. Assim, foram instaladas grandes lixeiras produzidas com tubo de pasta de dente reciclada, em todos os departamentos, para coleta de qualquer tipo de papel. Duas vezes por semana, o material é retirado e armazenado e, quinzenalmente, o montante acumulado é levado para uma aparas, onde é destruído para ser vendido. O valor arrecadado com a venda é suficiente para subsidiar o processo, além de sobrar uma quantia que é doada para uma instituição de caridade. As revistas e jornais, que tinham grande representatividade no montante de papel que era descartado, agora também têm um fim melhor que o lixo. Eles são deixados nas caixinhas de saída de malote para que o Facilities faça a coleta e lhes dê o destino correto: a reciclagem.

Além das lixeiras para papéis localizadas nos departamentos, todas as copas possuem coleta seletiva, para viabilizar a triagem de outros tipos de materiais recicláveis, como vidros, metais e plásticos.

Mas para que o projeto tivesse êxito era necessária a participação de todos. Os colaboradores precisavam entender o processo, sua importância e o quanto a mudança de atitude de cada um

Ricardo
Teixeira, Head
de Facilities e
Roberta Costa,
Coordenadora
de Soft Facilities



Novo fluxo de coleta seletiva



Fotos: Divulgação

“ O projeto dobrou o volume de reciclagem de papel, chegando a uma média mensal de uma tonelada por mês encaminhada para reciclagem ”

era fundamental e podia fazer a diferença. Para isso, a comunicação interna foi intensificada em diversos canais, como e-mails, intranet, comunicados, em reuniões e por meio de cartazes explicativos sobre como e onde descartar os materiais corretamente.

Para Teixeira, “levar as lixeiras para perto dos colaboradores e melhorar a comunicação, incentivando o descarte correto, foram os principais motivos para o sucesso da iniciativa. Hoje, até papeis que servem de anotações, os ‘rascunhos’, estão sendo descartados da maneira correta”, orgulha-se ele. Costa também acredita que a comunicação e a facilidade de acesso para o descarte correto fizeram com que a maioria dos colaboradores abraçasse a causa. E o melhor: os que insistiam

em fazer o descarte inadequado passaram a ficar inibidos em fazê-lo, ao perceber que a mudança de comportamento estava generalizada.

Para uma empresa que é membro do Pacto Global da ONU, signatário dos Princípios para o Investimento Responsável da ONU (UN PRI) e dos Princípios do Equador, possui um Comitê de Voluntariado ativo, tem um compromisso com o meio ambiente, um posicionamento sobre direitos humanos e, desde julho deste ano, possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), que adequa a visão e as políticas de responsabilidade social corporativa já presentes no grupo às especificidades brasileiras, um fluxo efetivo de coleta seletiva, sem grandes proporções, retornos financeiros ou apelo marqueteiro, poderia ser só um pequeno detalhe. Mas quem quer fazer, faz, sem se importar com os méritos ou recompensas, simplesmente, faz. No fundo, a ação até pode ser um detalhe, que faz toda a diferença, pois é mais um passo na longa caminhada rumo ao equilíbrio... Ao tão falado desenvolvimento sustentável. ■



PRIME PARKING, UMA EMPRESA COM GRIFE.

A garantia de qualidade vem com a marca, porque a Prime Parking oferece o que há de melhor na gestão de estacionamentos.

Com uma equipe de colaboradores altamente treinada e qualificada, garante agilidade, eficiência e segurança, desde a recepção até o momento de entrega do veículo.

Prime
Parking

www.primeparking.com.br
SP 11 3053 3043 | RJ 21 3282 5062



Detalhe do processo da limpeza profissional



Fotos Divulgação

AJUSTE DO CONSUMO

Centro cultural investe na redução dos gastos com água e energia e em reciclagem de materiais

Hugo Leonardo de Oliveira, Administrador Predial do Centro Cultural Banco do Brasil de Belo Horizonte/MG



O Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte adotou diversas medidas de sustentabilidade dedicadas ao uso racional da água e energia e à coleta seletiva. A iniciativa ganhou força em novembro de 2014, quando a Companhia de Saneamento de Minas Gerais divulgou a possibilidade de racionamento de água na Região Metropolitana do município.

A partir da preocupação com a utilização dos recursos hídricos, o CCBB-BH buscou identificar, pontualmente, locais e ações em que o consumo poderia ser diminuído para, assim, promover as correções necessárias.

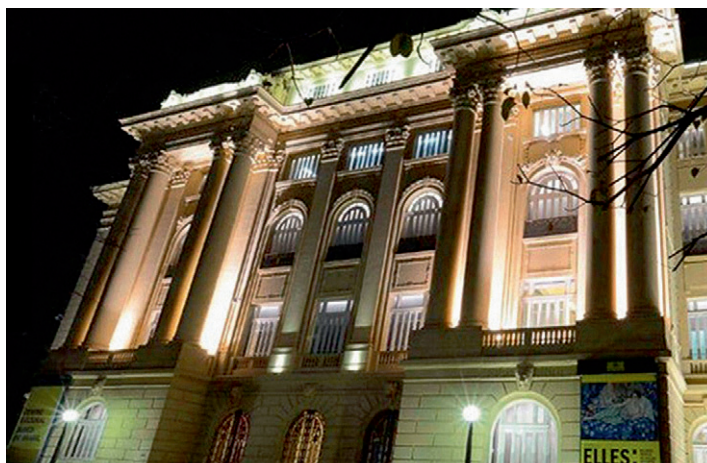
Diante do racionamento iminente, Hugo Leonardo de Oliveira, Adminis-

trador Predial do centro cultural, criou um projeto para reduzir o consumo no prédio. A economia de água, por exemplo, chegou a 45%. De acordo com o facility, foi realizado o fechamento parcial de registros, para diminuir a pressão e a vazão de água das torneiras.

Além disso, após identificar que grande parte do consumo se dava pela utilização de máquinas de lavar piso e de mangueira para procedimentos rotineiros da limpeza, a equipe os substituiu por baldes e esfregões. A iniciativa deu certo. O consumo mensal médio do segundo semestre de 2014 era de 485 mil litros. Em março de 2015, havia caído para 297 mil litros.

“O consumo medido em março de 2015 é 45,2% menor que o de setembro de 2014, mês de maior consumo no semestre. Considerando o consumo de dezembro, a redução foi de 40,7% e, comparando à média do semestre, a redução foi de 38,8%”, calcula Oliveira.

Com o objetivo de diminuir também o consumo de energia, todos os equipamentos do espaço foram listados considerando sua potência e tempo de funcionamento. A partir



Fachada do
Centro Cultural
Banco do
Brasil de Belo
Horizonte-MG

“ Após identificar que grande parte do consumo se dava pela utilização de máquinas de lavar piso e de mangueira para procedimentos rotineiros da limpeza, a equipe os substituiu por baldes e esfregões ”

daí, a iluminação e o ar condicionado, que eram automatizados, tiveram sua programação ajustada com a real necessidade do prédio.

Além disso, a iluminação da fachada foi substituída por LED. Alguns refrigeradores foram desativados visto que somente eram utilizados em eventos específicos. Ao final das alterações, houve uma economia de aproximadamente 5 mil Kwh por mês, o que representou uma redução de consumo em torno de 5%.

O centro cultural também realiza a coleta seletiva. Todos os resíduos

produzidos no prédio são repassados mensalmente para a Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável (Asmare).

“Em 2013, o CCBB-BH recolheu mais de 1,5 mil quilos de material para reciclagem. No ano seguinte, foram 4,6 mil quilos e, até outubro de 2015, mais de 6 mil toneladas foram doados à associação. Contribuímos, assim, para a reciclagem e reutilização de todo esse volume que seria dispensado e garantimos trabalho de diversas famílias”, afirma o Facility do centro cultural. ■

*Cuidar de Minas
faz parte da nossa história...*

*E das nossas empresas
também.*

Mais de 30 serviços prestados por uma equipe altamente qualificada:

- Parceria com instituições de ensino superior
- Convênio com entidades de classe
- Consultoria Jurídica
- Serviço Médico Ocupacional

Consulte o Guia de Serviços:

www.seacmg.com.br
31 3278 3008

 **SEAC-MG**
Sindicato das Empresas de Asseio e
Conservação do Estado de Minas Gerais
ISO 9001 :2008. Desde 12/2008.

EXEMPLO, A MELHOR FORMA DE EDUCAR

Pautado pelo princípio da sustentabilidade, o Colégio Dante Alighieri amplia seu sistema de reciclagem de resíduos, passando a reaproveitar até mesmo o lixo orgânico

Ao fazer a coleta seletiva, o Colégio Dante Alighieri não se contentou com a separação dos materiais recicláveis que que, como já diz o nome, são reaproveitados, dos resíduos orgânicos, considerados lixo comum e, portanto, descartados. Apenas por meio da coleta seletiva, a instituição já conseguiu destinar 35 toneladas de resíduos à reciclagem em 2014. Só de papel e papelão foram quase 24 toneladas, além de 5,7 toneladas de plástico e 4,7 toneladas de metais. Isopor, alumínio e vidro também estão sendo encaminhados para a reciclagem. Mas a preocupação com as questões de sustentabilidade que permeia há anos a gestão do Dante impede que o trabalho pare por aí. Eles queriam mais. Segundo Joaquim Felix Neto, Gerente de Almoarifado, Patrimônio e Ambiental, o Colégio segue dando

grande atenção ao lixo urbano, um dos grandes problemas que acometem a sociedade moderna. “É sabido que, sem a devida conscientização, grandes empresas e instituições tendem a gerar uma quantia imensa de resíduos que não terão o destino mais apropriado. Por essa razão, ainda que o Dante já se preocupe, há anos, com questões de sustentabilidade, não é menor seu empenho em continuar criando e aprimorando ações ecológicamente corretas”, afirma Felix Neto.

Assim, o Colégio criou a Unidade de Compostagem Acelerada. Por meio dela, os cerca de 250 quilos de resíduos orgânicos gerados por dia viram adubo, que pode ser utilizado nos jardins, no viveiro de plantas e nas hortas orgânicas. O sistema de compostagem culmina na produção de adubo adequado também para a manutenção da grande horta orgânica, atualmente sendo implantada no teto do edifício Ruy Barbosa do Colégio.

O teto verde – um dos destinos finais desse composto – veio como um teste no início de 2015 e devido aos resultados já obtidos, segue ganhando espaço. Em 26 de junho, a equipe responsável pelo cultivo fez a primeira colheita de alimentos como alface, manjeriço e hortelã.

A ação acaba gerando outros resultados ligados à sustentabilidade e à conscientização. Além de reaproveitar os resíduos que antes eram enviados para aterros, se reduz também o custo e o impacto ambiental do transporte deles. “Temos, ainda, a oportunidade de oferecer aos nossos frequentadores produtos orgânicos cultivados em nossos próprios prédios; e, muito importante, trata-se da consolidação de um

Divulgação



Joaquim Felix Neto, Gerente de Almoarifado, Patrimônio e Ambiental



Divulgação

Projeto: Unidade de Compostagem Acelerada, por meio dela, os cerca de 250 quilos de resíduos orgânicos gerados por dia viram adubo, que pode ser utilizado nos jardins, no viveiro de plantas e nas hortas orgânicas

espaço de educação ambiental – que já atendeu alunos do Dante, e professores e estudantes de outras instituições”, acrescenta o gerente, Felix Neto.

Os resíduos perigosos também seguem o destino ambientalmente mais adequado, sendo entregues a empresas e cooperativas especializadas. Os números chamam igualmente a atenção. Foram separados e destinados, por exemplo, 4 mil lâmpadas fluorescentes, 200 quilos de pilhas e baterias, 500 litros de óleo automotivo, 145 quilos de filtros de óleo automotivo, 45 litros de óleo de cozinha e 84 quilos de reagentes químicos. Quanto aos inservíveis eletrônicos, foram encaminhados 501 quilos à Cooperativa de Trabalho, Produção e Reciclagem de

Resíduos Eletrônicos (Coopermiti).

Sempre que possível, a instituição também encaminha os itens em desuso a dezenas de organizações que poderão fazer bom uso delas. “Só são descartados ou vão para a reciclagem quando realmente não podem ser reaproveitados”, destaca o Gerente de Almojarifado, Patrimônio e Ambiental.

Como se vê, o projeto de compostagem integra uma política global de sustentabilidade, somando-se a outras questões básicas de conscientização, como a do uso racional de água. Mas a perseguição à construção de um mundo melhor para as futuras gerações permanece uma constante. “Não podemos ignorar o fato de que muito ainda pode ser feito para que os processos do Dante se tornem mais sustentáveis, mas os resultados que temos constatado nos projetos citados provam que a instituição continua no caminho certo e dá um bom exemplo aos seus quase 4,5 mil alunos e 800 colaboradores. Isso também só está sendo possível graças ao suporte dos colegas de trabalho e os parceiros de fora, como o engenheiro agrônomo Rui Signori e as empresas DarVida e Morada da Floresta”, conclui o Gerente. ■

“ É sabido que, sem a devida conscientização, grandes empresas e instituições tendem a gerar uma quantidade imensa de resíduos que não terão o destino mais apropriado ”

Qual o real custo da limpeza no seu edifício?



A maior parte dos gastos com limpeza não aparece à primeira vista.

 **RL higiene**
limpeza sustentável

Descubra como gastar menos na limpeza:
www.rl.com.br

CONTROLE DE MEDIÇÃO

Escola monitora consumo de energia e conquista certificação de construção sustentável ao alcançar altos índices de economia



Guido Petinelli,
consultor de
Sustentabilidade
do Colégio
Positivo
Internacional



Durante 18 meses, o Colégio Positivo Internacional, localizado em Curitiba, adotou práticas detalhadas de monitoramento do consumo de energia. A iniciativa previa medir e verificar as economias previstas em projeto. Com isso, a escola, de 3,5 mil m², conquistou a certificação LEED for Schools nível Ouro.

Para atingir tal sucesso, a escola instalou um sistema dedicado de submedição, para avaliar a eficácia desta tecnologia e diagnosticar possíveis falhas de equipamentos ou na operação que pudessem comprometer o desempenho esperado.

A instalação de medidores possibilitou monitorar separadamente o consumo de iluminação, ar condicionado e equipamentos. Além disso, a escola fez uso extenso de aproveitamento de iluminação natural através de dimerização contínua.

“Hoje, temos resultados conclusivos. A economia de energia pelo sis-

tema de iluminação é de 64%, sem considerar economias advindas do desligamento do sistema por sensor de presença. A queda é parcialmente atribuída à redução da potência de iluminação”, afirma Guido Petinelli, Consultor de Sustentabilidade do Colégio Positivo Internacional.

Segundo Petinelli, o centro educacional conseguiu reduzir em 42% a potência instalada, graças à utilização de equipamentos eficientes, à especificação de superfícies e revestimentos de cores claras e ao dimensionamento correto do sistema com o auxílio de ferramentas de simulação.

“O resto da economia vem da dimerização das luminárias em dias ensolarados. Contabilizada a economia pelos sensores de presença, a redução chega a 74%”, calcula o Consultor de Sustentabilidade do Colégio Positivo Internacional.

O projeto de monitoramento do consumo de energia alcançou outros

índices positivos. “Foi prevista uma economia para o sistema de iluminação de 47%, sem considerar o impacto dos sensores de presença. Para iluminação natural, foi previsto uma redução de 9%, mas na realidade chegou a 22%. A economia anual com energia nos últimos 12 meses é de R\$ 42.000”, comenta Petinelli.

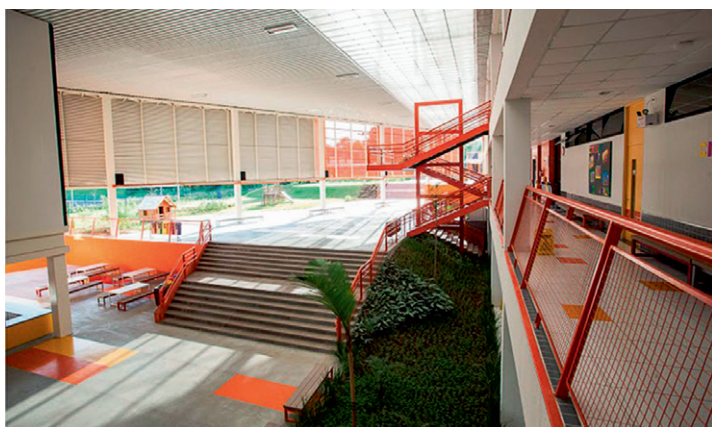
De acordo com o consultor, os índices apresentados são resultados concretos, e não previsões, coletados e monitorados entre outubro de 2014 e setembro de 2015. “O Colégio Internacional é a unidade mais eficiente do Grupo Positi-

“ A economia de energia pelo sistema de iluminação é de 64%, sem considerar economias advindas do desligamento do sistema por sensor de presença ”

vo, e tornou-se um benchmark a ser seguido, pois mostra que é possível obter grandes economias com muito pouco investimento adicional”, afirma.

Entre as outras ações que englobaram o projeto estão a substituição de 12 luminárias ineficientes por nove com maior fluxo luminoso. Desta forma, foi possível manter o mesmo nível de iluminação com uma economia de R\$ 600 por sala de aula. O ganho obtido pela troca pagou a dimerização contínua e os sensores de presença.

“Acreditamos que estamos entrando em uma nova fase, quando falamos de construções sustentáveis e certificação. Quando passamos a quantificar os resultados reais, tornamos tangíveis os benefícios desses novos conceitos e tecnologias, e aceleramos a adoção dessas novas práticas”, acredita o Consultor de Sustentabilidade do Colégio Positivo Internacional. ■

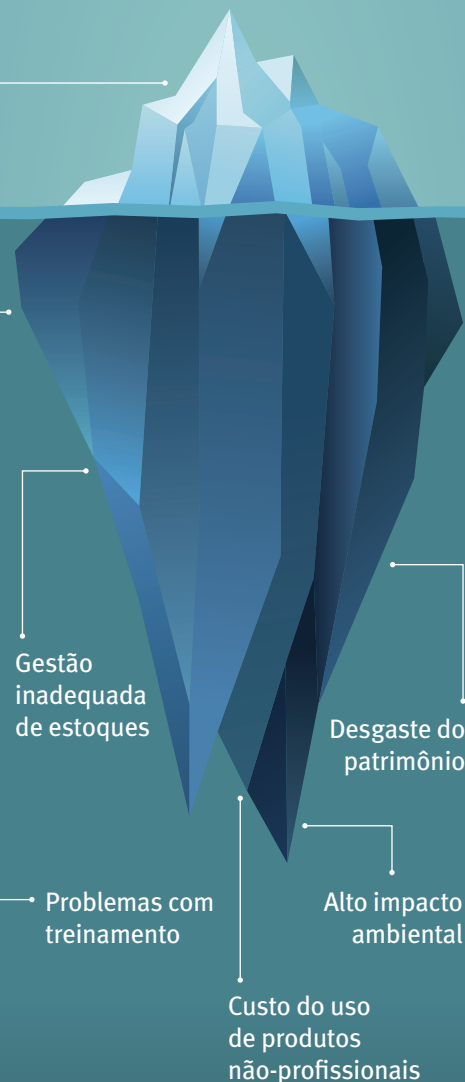


Colégio Positivo Internacional, Curitiba/PR



Fotos Divulgação

Preço é apenas a parte visível do seus custos.



Soluções mais eficientes gastam menos e trazem mais segurança, saúde e bem-estar.



Descubra como gastar menos na limpeza: www.rl.com.br

NEXT GENERATION WORKPLACE

Deloitte Brasil inclui seis características em seu conceito de workplace: conectividade, flexibilidade, inovação, integração, mobilidade e sustentabilidade

Há alguns meses, a Deloitte passou a ocupar nove andares do recém-construído Edifício Golden Tower do Condomínio Morumbi Corporate, localizado à Rua Henri Dunant, na Zona Sul de São Paulo. Trata-se de um dos prédios mais modernos da capital, concebido sob um modelo de operação sustentável, que gera o menor impacto ambiental possível.

Segundo a empresa este novo espaço é o sinal mais concreto do crescimento da Deloitte no Brasil – em receita, geração de novos negócios e número de profissionais. Como resultado dessas conquistas, a empresa ampliou seu espaço físico ocupado da sede em São Paulo, que concentra mais da metade dos mais de 5.000 profissionais da empresa no País.

O projeto do workplace possui certificado com selo LEED-CI, nível Silver, e com as ações do Grupo A|W, que foi responsável desde a escolha dos acabamentos até as soluções de iluminação e ar condicionado, a obra foi realizada em oito meses.

“Mais do que uma simples ocupação de espaço, a mudança para o edifício Golden Tower significou a



incorporação, em nosso dia a dia, do conceito Next Generation Workplace (NGW), modelo alinhado às mais modernas práticas de utilização do espaço físico, compatíveis com os melhores escritórios da Deloitte em todo o mundo. Seis características resumem o NGW: conectividade, flexibilidade, inovação, integração, mobilidade e sustentabilidade. Esse novo conceito favorece as relações de trabalho, proporcionando um ambiente atrativo para os profissionais”, comenta Sonia Romeiro, Gerente da área de Talent da Deloitte e responsável pela disseminação do NGW na organização.

“Esse novo conceito favorece as relações de trabalho, proporcionando um ambiente atrativo para os profissionais”

Sonia Romeiro,
Gerente Sênior
de Talent





Fotos Divulgação-A|W



Projeto do workplace possui certificado com selo LEED-CI, nível Silver, com ações do Grupo A|W

Entre as ações sustentáveis do projeto, destacamos:

- **Gestão de resíduos:** garantindo que mais de 75% dos materiais fossem encaminhados para reciclagem.
- **Água:** redução estimada de 30% do consumo através da instalação de dispositivos sanitários economizadores e aproveitamento de água de chuva pelo edifício onde está implantado.
- **Energia:** redução significativa em relação ao consumo normal; instalação de ar condicionado de alta eficiência; uso de sensores de presença controlando parte da iluminação e escolha de equipamentos elétricos certificados Energy Star, muito mais econômicos.
- **Materiais:** preferência por materiais extraídos e produzidos localmente; seleção de materiais com alto conteúdo reciclado; uso de materiais com baixo índice de COV (Compostos Orgânicos Voláteis), que podem causar alergias e irritações; os layouts seguem o modelo de Full Open Space e privilegiam o contato entre os profissionais, vista ao exterior do edifício e o acesso à luz natural. ■

A questão não é apenas limpeza...

Mas também atendimento, eficiência, sustentabilidade, tecnologia, atenção aos detalhes, segurança, compliance, ... Consulte-nos.

Atendemos em todo o Brasil

✉ info@limpidus.com.br

🌐 limpidus.com.br





REDUÇÃO EM 40% O CONSUMO DE ÁGUA

Graças ao comitê de sustentabilidade, a DuPont conseguiu reduzir custos e envolver os colaboradores em práticas sustentáveis

O estado de São Paulo vem enfrentando uma das maiores secas em sua história, com altas temperaturas e ausência de chuvas. A crise no abastecimento de água impacta a operação de toda e qualquer empresa e visando minimizar possíveis riscos, o departamento de Facilities Services & Real Estate da DuPont do Brasil, com seu headquarter localizado em Alphaville, Barueri-SP, e uma população de cerca de 1.200 pessoas que frequentam o local por dia, vem implementando diversas ações para reduzir o consumo de água.

Dentro do comitê de sustentabilidade do site foi criado um subcomitê multidisciplinar composto por gestores, engenheiros, arquitetos, analistas, técnicos e prestadores de serviços, o Grupo de Mitigação da Crise Hídrica.

As ações propostas e implementadas por este grupo foram: troca da tecnologia dos chillers do HVAC (de ar para água); fluxo de água nas torneiras automáticas regulado para quatro segundos; válvulas de descarga de acionamento duplo em vasos sanitários; bloqueio do sistema automático de irrigação dos jar-



Membros do Grupo de Mitigação da Crise Hídrica:
Daniel Dal Poggetto Barbosa (Gerente de Manutenção), Vinicius Santos (Analista Administrativo), Mariana Julião (Arquiteta), Giovana Losso (Engenheira de Manutenção), Neuber Souza (Engenheiro Civil), Silvana Zanuto (Supervisora de Infraestrutura), Larissa Santos (Analista de Facilities), Haydée Moreira (Gerente de Facilities), Aline Mauricio (Nutricionista da Sodexo), Wilson Silva (Coordenador de Facilities – Manserv)

...dins, sendo feita duas vezes na semana, em vez de diariamente, utilizando somente água de reuso; utilização de água de reuso na lavagem de banheiros e corredores; revisão de processos de limpeza com os provedores responsáveis pelos

“ Após consultoria com especialistas em proteção contra incêndio e validação do Corpo de Bombeiros, percebemos que parte da água poderia ser destinada ao consumo, aumentando a autonomia em caso de escassez, tornando a operação ainda mais sustentável ”

serviços de limpeza e alimentação da unidade (Manserv e Sodexo, respectivamente); instalação de redutores de vazão de água nas torneiras da cozinha; alteração na escala de higienização de vidros, piso de estoque da cozinha e azulejos, de diário para semanal; fechamento parcial dos registros centrais de água na cozinha e campanha com dicas de economia nos canais de comunicação interna.

Outras alternativas foram estudadas, mas não se mostraram viáveis tecnicamente, não sendo implementadas, tais como mictórios sem utilização de água, já que a economia não se mostrou significativa; coleta e reaproveitamento de água de chuva – com o alto investimento e instabilidade no cenário de chuvas, essa medida ainda não será implementada.

De acordo com Daniel Dal Poggetto Barbosa, Gerente de Manutenção da área de Facilities Services & Real Estate da DuPont, outro item importante e executado foi a revisão da quantidade de água disponível para o sistema de incêndio da instalação. Esta obedece a legislação local, a NFPA e normas da DuPont. “Após consultoria com especialistas em proteção contra incêndio e validação do Corpo de Bombeiros, percebemos que parte da água poderia ser destinada ao consumo, aumentando a autonomia em caso de escassez, tornando a operação ainda mais sustentável. Todas essas ações, em conjunto, contribuíram com a redução de 40% no consumo de água na DuPont Alphaville”, explica Barbosa. ■

Quem sente orgulho do que faz, faz melhor.

Limpidus, especialistas em limpeza.



Atendemos em todo o Brasil

✉ info@limpidus.com.br

🌐 limpidus.com.br



Julieta
Pinheiro,
Gerente de
Propriedades
da JLL



Fotos Divulgação

Fachada do
Edifício Candelária
Corporate, localizado
no Rio de Janeiro-RJ

VISÃO COLETIVA GERA RESULTADOS SUSTENTÁVEIS

Edifício Candelária Corporate, no Rio de Janeiro, adota medidas estratégicas na eficiência energética

O Edifício Candelária Corporate, possui área útil de aproximadamente 17 mil m² e um público diário de 1.500 pessoas fixas e 400 visitantes. Mas de acordo com Julieta Pinheiro, Gerente de Propriedades da JLL, “em meio às turbulências do mercado foi necessário repensar rotinas operacionais a fim de atender a demanda de proprietários que tinham anseio por redução dos custos, em especial dos insumos indispensáveis como água e energia.”

Após análise de diversas possibilidades, foram implementadas mudanças nas rotinas operacionais, substituição de lâmpadas e campanhas de conscientização que permitiram ao edifício reduzir em mais de 10% seu consumo em energia elétrica. Entre as

rotinas alteradas, está o desligamento de equipamentos de maior consumo em horários de menor fluxo como ar condicionado, elevadores, motores e ventiladores. Acrescente-se a isso, redução de pontos de iluminação.

O esforço e a colaboração de todos, logo gerou resultados, como conta Pinheiro: “Obtivemos uma economia semestral neste ano de aproximadamente 60.000 Kw/h. Ao final do segundo semestre de 2015, a expectativa é atingir 120.000 Kw/h, ou seja, uma

“ Obtivemos uma economia semestral neste ano de aproximadamente 60.000 Kw/h. Ao final do segundo semestre de 2015, a expectativa é atingir 120.000 Kw/h, ou seja, uma economia anual de 1 fatura/mês ”

economia anual de 1 fatura/mês.”

O êxito obtido comprova a visão estratégica coletiva (proprietário, locatário, administração e prestadores de serviços em geral) que resulta em, independente das medidas de racionalização de insumo, conforto e bem-estar dos locatários; demonstração constante de esforço na redução dos custos com despesas fixas/operacionais; atitude sustentável, e dá mostras aos proprietários sobre quão saudável é dispor da parceria com uma administração profissional. ■

O QUE OS EDIFÍCIOS MAIS MODERNOS DO MUNDO TÊM EM COMUM COM OS DO BRASIL?

AS SOLUÇÕES WPS PARA AUTOMAÇÃO DE ESTACIONAMENTO.

Conjuntos empresariais e comerciais exigem agilidade e confiabilidade no controle do fluxo de veículos e pessoas. Só quem é líder global, como a WPS, pode oferecer, aqui no Brasil, as soluções mais avançadas e testadas mundialmente.

Quer mais controle na gestão do estacionamento?

Use o Cloud WPS. Um sistema prático e versátil, com acesso remoto a qualquer hora e lugar.

NOVA PAGUE FÁCIL
Aceita cartões de
débito e crédito

SÓ A WPS TRAZ MAIS INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA O SEU CONDOMÍNIO:

CONTROLE DE ACESSO - Acesso ao estacionamento e ao edifício com o mesmo cartão.

LPR - Câmera inteligente com reconhecimento da placa do veículo.

TAGS - Acesso sem cartão com tecnologia RFID que pode se integrar aos sistemas de pedágio.

TABLETS - Mais controle aos valets e agilidade no registro de entrada.

SMARTPHONES - Pagamento direto pelo celular.

WPS[®]

www.wpsbrasil.com

LIGUE AGORA **11 3055-3344**
comercial@wps-sa.com.br



PEQUENA GRANDE SOLUÇÃO

A simples instalação de arejadores econômicos ampliou os resultados do plano de ações para eficiência operacional e uso racional da água executado no edifício

Com apenas um pequeno dispositivo – um arejador econômico – o Gerente Geral do edifício Península Corporate, Claudio Firme, conseguiu uma redução de 1.100 m³ no consumo de água do prédio para 70 m³, somente no primeiro mês. Em termos econômicos, o número é ainda mais representativo, considerando que se paga também pelo esgoto, uma vez que a água utilizada é dispensada novamente no sistema da Companhia de Água e Esgoto do Estado do Rio de Janeiro (Cedae).

Inicialmente, os dispositivos foram instalados em pontos estratégicos da Administração do prédio, localizado na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Na sequência, a equipe de manutenção usou o tempo útil de um final de semana para instalar os novos arejadores nas torneiras de cada uma das 62 unidades comerciais do edifício, distribuídas em 16 andares, além do Pavimento de Uso Comum (PUC), com auditório e área de alimentação. “Por observação das próprias torneiras e do nível de utilização da água, foi constatado que o novo arejador dispensava cerca de 70% menos água a cada acionamento da torneira”, conta o Gerente, destacando que a novidade teve aceitação plena dos locatários envolvidos na experiência por meio de comunicado interno.

A “pequena grande” solução foi encontrada por Firme no Congresso Infra São Paulo 2015 que trazia a discussão acerca das ações necessárias para enfrentar a difícil crise hídrica pela qual o estado de São Paulo está passando. Foi lá que ele visitou o estande da empresa Draco e voltou para o Rio de Janeiro com uma mostra do produto para testar sua efetividade.

Outras medidas já haviam sido tomadas, desde que a RV Gestão assumiu a administração da edificação, com o objetivo de tornar o uso da água mais consciente, como a reativação do sistema de reuso de água, antes inativo no prédio, a redução da pressão nos barriletes, minimizando o desperdício e, ainda, a regulação de todas as caixas de des-

“ Acreditamos que uma gestão predial inteligente está conectada com as mudanças de comportamento do seu cliente direto, com as novidades estruturais e tecnológicas disponíveis e, principalmente, com a realidade econômica do País ”

Claudio Firme,
Gerente Geral
do Edifício
Península
Corporate,
pela RV Gestão
Empresarial



Fachada do Edifício Península
Corporate, localizado no
Rio de Janeiro-RJ



Fotos Divulgação

Entre em
contato
conosco e
antecipe-se
para que
possa
inspirar mais
negócios!



10 INFRA SET
RIO DE JANEIRO 2016

FACILITY: O INVISÍVEL QUE ENTREGA RESULTADOS

LIDERANÇAS
EM FACILITY E
PROPERTY JÁ
TÊM ENCONTRO
MARCADO

carga dos banheiros, com a redução da vasão de 6 para 4 litros de água a cada acionamento. “Acreditamos que uma gestão predial inteligente está conectada com as mudanças de comportamento do seu cliente direto, com as novidades estruturais e tecnológicas disponíveis e, principalmente, com a realidade

econômica do País. Esta observação do que acontece fora dos limites do empreendimento permite um olhar mais cuidadoso e crítico em relação a possíveis soluções internas, sintonizadas com esses novos tempos, nos quais é necessário usar recursos como água e energia de forma racional”, explica Firme. ■

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO

Edifício Villa Lobos direcionou esforço para a redução de custos operacionais e economia de recursos naturais

O Edifício Villa Lobos, com área útil de 17mil m², está situado às margens do Rio Pinheiros, na Zona Oeste da cidade de São Paulo. Atualmente, é ocupado por nove empresas, seu público fixo diário é de 2.500 pessoas e recebe diariamente 900 visitantes. O edifício integra o complexo Villa Lobos, que contempla também um shopping center.

Inaugurado em novembro de 1997, o edifício foi concebido com a melhor tecnologia da época em sistema de ar condicionado, o sistema de refrigeração a água com tanques para termoacumulação.

Após 15 anos, a manutenção destes equipamentos começou a apresentar problemas de reposição de peças, mão de obra para manutenção e perda de rendimento, fazendo com que o consumo de energia e água para atender a climatização dos andares fosse alto.

Segundo o Gerente de Propriedade Renato Silva, após a análise de diversas possibilidades, os proprietários, em conjunto com a administradora JLL, decidiram pela troca de todo o sistema de fabricação de água gelada para equipamentos com refrigeração a ar. Considerando a evolução tec-

nológica dos equipamentos, optou-se por não utilizar termoacumulação para o sistema novo.

“O grande desafio na troca do sistema foi realizar toda a obra sem que houvesse interrupção do fornecimento de ar condicionado para os inquilinos. Além disso, outra prioridade era não onerar o caixa do condomínio e, por isso, todo o aporte financeiro para realização da obra foi feito pelos proprietários por meio de um fundo de reserva”, destaca o responsável pela administração do Edifício Villa Lobos.

O projeto foi dividido em três fases e teve início no final de 2013, com a chegada de dois chillers para atender o prédio em condição de backup, caso as máquinas antigas apresentassem problemas. A data escolhida para o início das obras foi determinante para mitigar quaisquer problemas para os inquilinos no verão de 2013/2014.

Durante o verão de 2014, os trabalhos foram direcionados para a chegada de mais duas máquinas. A segunda fase da obra consistiu na remoção de uma torre de resfriamento, liberando espaço para as novas máquinas, além da desativação de 50% do sistema antigo e início da troca

“ O grande desafio na troca do sistema foi realizar toda a obra sem que houvesse interrupção do fornecimento de ar condicionado para os inquilinos ”

Renato Silva
– Gerente de Propriedade da JLL, responsável pela administração do Edifício Villa-Lobos



3 E 4 DE MAIO
2016

Entre em
contato
conosco e
antecipe-se
para que
possa
inspirar mais
negócios!



Victor Dragonetti

Edifício Villa Lobos, com área útil de 17mil m², está situado às margens do Rio Pinheiros, na Zona Oeste da cidade de São Paulo.

dos fancoils. A terceira fase terminou com a remoção da última torre de resfriamento, instalação das duas últimas máquinas que serviram como backup para o sistema, substituição dos 38 fancoils, e de toda a tubulação de água gelada.

Com a troca do sistema, que resultou em um investimento total da ordem de R\$ 5 milhões, já em maio de 2014, o Edifício Villa Lobos começou a registrar economia de cerca de 700 m³ de água por mês, o que representa 30% do consumo total de água do

prédio. No mesmo período, também foi registrada uma considerável redução na conta de energia, de aproximadamente 20%.

A modernização do sistema de ar condicionado do Edifício Villa Lobos, além de reforçar o comprometimento dos proprietários e da administradora com o conforto e bem-estar dos inquilinos nas áreas privadas, também demonstra o esforço para a redução de custos operacionais e a preocupação com a economia de recursos naturais. ■



13 INFRA MAI
SÃO PAULO 2016

FACILITY: O INVISÍVEL QUE ENTREGA RESULTADOS

LIDERANÇAS
EM FACILITY E
PROPERTY JÁ
TÊM ENCONTRO
MARCADO

INICIATIVAS QUE FAZEM DIFERENÇA NO ORÇAMENTO

Empreendimentos do Grupo JCPM consomem 35% menos de energia e uma média de 50% menos de água em comparação a uma construção convencional

Os empreendimentos mais novos construídos pelo Grupo JCPM (RioMar Recife, RioMar Fortaleza e RioMar Presidente Kennedy) são dotados de tecnologias e ações sustentáveis. Entre elas estão o consumo consciente de energia com total aproveitamento da iluminação natural; melhor aproveitamento de água; gerenciamento de resíduos sólidos; capacitação e qualificação de moradores do entorno do empreendimento para inserção no mercado de trabalho.

“Os shoppings são projetados para consumirem, em média, 35% menos de energia e uma média de 50% menos de água em comparação a uma construção convencional. Entre as medidas que permitem esse resultado estão o total aproveitamento da energia natural ao longo do dia,



sistema eficiente de ar condicionado, com uso de vigas e piso frios, refrigeração em patamares, aproveitamento das águas das chuvas, além de tecnologias como sistema de descarga a vácuo com economia de cerca de 80% no consumo de água”, explica o engenheiro Francisco Bacelar, Diretor da Divisão Imobiliária do Grupo JCPM.

Um destaque na questão ambiental é a existência de centrais de resíduos para gerenciamento de lixo re-

“ Os shoppings são projetados para consumirem, em média, 35% menos de energia e uma média de 50% menos de água em comparação a uma construção convencional ”



Francisco Bacelar, Diretor da Divisão Imobiliária do Grupo JCPM



Fotos Divulgação

ciclável. Além de direcionar de forma correta papelão, alumínio, plásticos, entre outros materiais, o que gera renda para catadores que antes percorriam as ruas para fazer a coleta. Nos shoppings, eles contam com toda infraestrutura necessária, como prensa, mesa e locais de apoio para a equipe poder trabalhar.

Durante a obra, há um grande controle do resíduo gerado, com aproveitamento de parte do material, evitando novos consumos e viagens para retirada do material. A construção com a tecnologia de pré-moldados também é capaz de reduzir a geração de entulho, fazendo a construção ser mais limpa e eficiente, com redução de desperdício. ■

Tecnologias como sistema de descarga a vácuo da Evac trazem economia de cerca de 80% no consumo de água

FM Studio Lab

Os Sistemas de Gerenciamento de Facilidades e as Organizações

SAIBA MAIS, LIGUE
11 5582-3044



Infra
Training

WWW.
EVENTOSINFRA.
COM.BR

SELO OURO

Centro de distribuição recebe certificação de construção sustentável por reduzir o consumo de recursos naturais e empregar alternativas de reciclagem

O projeto de construção do Centro de Distribuição do Grupo Loja Elétrica, que possui 20 mil m² e está localizado em Belo Horizonte, tinha como premissa priorizar características além da capacidade logística. A ideia inicial era a de edificar um empreendimento com baixo custo de manutenção e o mais sustentável possível.

“Desde o projeto, tivemos o cuidado de buscar soluções e tecnologias que nos possibilitassem tal efeito. O custo inicial foi bem mais alto do que o convencional, porém, com o tempo, a economia obtida será bem representativa, o que torna o custo de utilização deste prédio altamente compensador”, afirma Wagner Mattos, Diretor Administrativo do Grupo Loja Elétrica. “O retorno dos investimentos feitos ocorrerá em, no máximo, seis anos. A partir daí, teremos 100% de economia.”

Ao participar do projeto do centro de distribuição, Mattos priorizou o aproveitamento de luz e ventilação natural. Já nos escritórios, preferiu instalar um climatizador evaporativo que, segundo o Diretor Administrativo, umidifica o ar e consome aproximadamente 40% menos energia do que um equipamento de ar condicionado tradicional.



Para preservar ainda mais os recursos naturais, a água da chuva é coletada em caixas subterrâneas e utilizada para irrigação dos jardins, lavagem de veículos, entre outras atividades, e o pavimento das vias externas tem blocos intertravados que permitem boa permeabilidade do solo.

Já o projeto luminotécnico privilegiou fontes renováveis ao escolher luminárias externas alimentadas exclusivamente por placas solares fotovoltaicas e suporte eólico. E em toda iluminação do prédio, foram utilizadas lâmpadas de LED de alta eficiência. A economia de energia também esteve entre as prioridades.

“Inicialmente, utilizando um projeto convencional, estava previsto a utilização de gerador suplementar para suprir a falta de energia de 750 KVA, para manter o centro de distribuição

Wagner Mattos, Diretor Administrativo do Grupo Loja Elétrica





Centro de Distribuição certificado pelo Selo Ouro de Construção Sustentável, concedido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Belo Horizonte

Fotos Divulgação

e os escritórios em funcionamento. Com as soluções implementadas, temos um consumo máximo de 400 KVA e utilizamos metade do volume de água tratada inicialmente estimada”, explica o Diretor Administrativo.

Wagner Mattos ainda se preocupou em adotar uma estratégia para reciclar

“ Fizemos um plano de comunicação explicando as tecnologias utilizadas na construção, com o objetivo de informar e conscientizar todos os nossos colaboradores sobre a importância de sermos uma empresa sustentável ”

e descartar o resíduo sólido gerado pelo centro de distribuição e pelos escritórios. “100% é reciclado. Portanto, não geramos lixo. Alguns exemplos de materiais reciclados que processamos são papel, papelão, plástico, madeira, restos alimentares, óleo de cozinha, ferro, cobre, pneus e baterias automotivas”, explica o Mattos.

O esforço e o investimento dedicados à edificação de um empreendimento verde valeram o Selo Ouro de Construção Sustentável. A certificação, concedida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Belo Horizonte, tem o objetivo de destacar e incentivar empreendimentos públicos e privados que contribuam para redução do consumo de água, energia e emissões atmosféricas, e utilizem alternativas de reciclagem e reaproveitamento de recursos.

A premiação estimulou o gestor da Loja Elétrica a estender as ações sustentáveis aos funcionários do grupo. “Além dos investimentos feitos, fizemos um plano de comunicação explicando as tecnologias utilizadas na construção, com o objetivo de informar e conscientizar todos os nossos colaboradores sobre a importância de sermos uma empresa sustentável, e mostrar que isso depende de todos nós. Nesse sentido, realizamos palestras internas, cartazes, folders para orientá-los sobre simples atitudes que podem ser tomadas no dia a dia, a fim de contribuir para uma empresa ainda mais verde”, afirma Wagner Mattos. ■

Entre em contato conosco e antecipe-se para que possa inspirar mais negócios!



4 INFRA JUL
BELO HORIZONTE 2016

FACILITY: O INVISÍVEL QUE ENTREGA RESULTADOS

LIDERANÇAS
EM FACILITY E
PROPERTY JÁ
TÊM ENCONTRO
MARCADO

WWW.
EVENTOSINFRA.
COM.BR

CONCEITO HOME OFFICE

Empresa de call center aplica atendimento remoto para reduzir o uso de transporte público e a emissão de gás carbono na atmosfera

Adotar conceitos com base na sustentabilidade, qualidade de vida de seus profissionais, menor custo e maior produtividade foram os objetivos do modelo socioambiental planejado pela Home Agent, empresa de call center especializada na obtenção de resultados através de atendimento remoto qualificado. Para isso, a corporação aplicou um sistema de atendimento cuja operação foi totalmente baseada no conceito home office. O modelo foi desenvolvido a partir da experiência de diversas empresas de prestação de serviço no mundo.

“O desenvolvimento e utilização de plataformas tecnológicas permitiram a operação de atendimento a partir da casa dos operadores, o que tornou possível descentralizar o contact center, poupando altos custos de investimento em uma central de teleatendimento tradicional”, destaca Fábio Boucinhas, Diretor Administrativo da Home Agent.

Segundo pesquisa interna reali-

zada em setembro de 2015, enquanto uma viagem ao centro da cidade durava em média quatro horas por dia de transporte público, cada colaborador da Home Agent ganhou o equivalente a 60 dias a mais por ano, apenas com a economia de tempo de deslocamento.

Além disso, ao adotar o conceito home office e evitar o deslocamento dos colaboradores, a cada ano a empresa deixa de ser responsável pela emissão de cerca de 70 toneladas de carbono na atmosfera, auxiliando na luta contra a poluição e pela preservação do meio ambiente, aponta o Diretor Administrativo. Segundo ele, a empresa registrou, ainda, resultados positivos em relação ao turnover e ao absenteísmo, que abaixou para apenas 2% e 3%, respectivamente. Já o nível de satisfação dos colaboradores que trabalham em casa é de 97%, enquanto 98% dos profissionais indicaria um amigo. De acordo com a Home Agent, o índice de produtividade aumentou em 30%.

O investimento em tecnologias e projetos que valorizam a sustentabilidade já rendeu a Home Agent cinco prêmios da Associação Brasileira de Telesserviços e a da América Latina, na categoria Responsabilidade Social. Segundo a empresa, a oferta de todo o material necessário para a operação garante a alta qualidade na prestação dos serviços, cujos fatores resultam em melhor qualidade de vida dos seus colaboradores e a satisfação do cliente.

Fábio
Boucinhas,
Diretor
Administrativo
da Home Agent



“ Ao adotar o conceito home office e evitar o deslocamento dos colaboradores, a cada ano a empresa deixa de ser responsável pela emissão de cerca de 70 toneladas de carbono na atmosfera, auxiliando na luta contra a poluição e na preservação do meio ambiente ”

home agent

QUEM SOMOS
Primeira operação de atendimento do Brasil baseada totalmente na casa dos operadores

Spln off do Grupo Boucinhas Consultoria: há 67 anos oferecendo serviços de auditoria, consultoria e inventários de varejo para as maiores empresas do mercado brasileiro

Fundada em 2011 e já premiada 5 vezes na categoria Responsabilidade Social nas associações de empresas de tele-serviços brasileira (ABT) e América Latina.

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS
Cada colaborador da Home Agent tem 60 dias a mais por ano com sua família que operadores de outras empresas, só com a economia de tempo no transporte público, o que impacta positivamente em sua qualidade de vida

60 DIAS
Emissão de carbono: só em 2013 evitamos a emissão de quase 50 toneladas de carbono com o modelo baseado em casa

PESSOAS FELIZES TRABALHAM MELHOR

NOSSA VISÃO
Através do modelo Home Agent prestar serviços de contact center com qualidade superior e maior eficiência como diferencial de mercado, impactando colaboradores, clientes, sociedade, meio ambiente e acionistas

Se você pudesse oferecer dois meses a mais de férias para seus funcionários você conseguiria atrair profissionais mais qualificados?
E se além disso obtivesse uma produtividade ainda maior para sua operação?

O PROBLEMA QUE RESOLVEMOS - PARA EMPRESAS

CALL CENTER TRADICIONAL
4hs/dia de viagem ao trabalho = Pessoas Insatisfeitas = Custo Turn Over Absenteísmo = Qualidade = Eficácia

HOME AGENT
4hs/dia a mais em casa = Pessoas felizes e motivadas = Custo Turn Over Absenteísmo = Qualidade = Eficácia

Resolvemos os principais problemas do call center tradicional: turn over e absenteísmo com mão de obra qualificada e modelo de gestão em Home Office

O PROBLEMA QUE RESOLVEMOS - PARA COLABORADORES

+ Disposição por não ter que se locomover até o trabalho
+ Motivação e satisfação com o trabalho
+ Saúde física e mental
+ Relações familiares e sociais
+ Qualidade de vida

- Custos pessoais dos trabalhadores
- Doenças infecto-contagiosas

DIFERENCIAL COMPETITIVO

EQUIPE - OPERADORES MAIS QUALIFICADOS E COM ALTO GRAU DE SENIORIDADE

- 66% está conosco há mais de 1 ano
- 93% são mulheres
- 69% são casados
- Média de idade 32 anos (20 e 56)
- 61% cursando ou com superior completo
- 68% tem filhos, 42% desses adolescentes
- 29% fonte principal ou única de renda

Fluxo sustentável da empresa de call center



Conhece a Top Pragas?

Estamos no mercado desde 1995 com soluções comprovadamente eficientes para indústrias alimentícias, restaurantes, centros logísticos, escolas, comércio, condomínios, entre outros.

Oferecemos serviços de:

- Controle Integrado de Pragas (CIP)
- Desinsetização
- Controle de Insetos Voadores
- Descupinização
- Desratização
- Higienização de Reservatórios de Água



(11) 4498-3378
toppragas@toppragas.com.br

CUIDANDO DE PRECIOSIDADES

Um dos maiores centros hospitalares da América Latina, Hospital Alemão Oswaldo Cruz estende à água o seu cuidado com a vida – os bens mais preciosos do planeta e do ser humano

A dedicação do Hospital Alemão Oswaldo Cruz em cuidar do bem mais precioso do ser humano, também tem se aplicado no cuidado e na preservação do bem mais precioso do planeta: a água.

Inaugurada em 2013, com ocupação plena em 2014, a Torre E da instituição é exemplo disso. Desde o início das obras, já foram investidos cerca de R\$ 1,5 milhão em projetos voltados, especialmente, para o aprimoramento da gestão hídrica, como a implementação de um sistema de reaproveitamento para reuso da água descartada, no qual se estima uma redução de cerca de 2 mil m³ utilizados por mês, o equivalente ao suficiente para o abastecimento de 200 residências. Além disso, foram instalados redutores em todos os pontos de vazão do complexo hospitalar, que colaboraram para a redução do consumo de até 1,5 mil m³ por mês, correspondente a 15% do consumo habitual.

Projetada conforme os rigorosos critérios ambientais estabelecidos pela Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), a Torre E ainda conta com sistema solar de aquecimento de água, banheiros e

jardins com utilização de água de reuso coletada das chuvas e de minas no subsolo, arquitetura projetada para maior captação de luz solar, sistema de climatização de alta eficiência, bicicletários, vagas especiais para veículos de baixa emissão e de baixo consumo.

O reconhecimento do projeto, bem como a consagração de seu sucesso, veio com a conquista da LEED Gold – a mais importante certificação concebida a construções sustentáveis por meio de um sistema internacional de

Hospital Alemão Oswaldo Cruz é um dos maiores centros hospitalares da América Latina



Cleusa Ramos Enck,
Superintendente de
Desenvolvimento
Humano e
Institucional





Fotos Divulgação

“ Com o intuito de estimular a discussão sobre o uso consciente da água, motivando as pessoas a viverem de forma mais sustentável, também lançamos a campanha ‘Feche a torneira, abra uma ideia’ ”

acreditação e orientação ambiental para edificações, utilizado em 143 países, com o objetivo de incentivar a transformação dos projetos, obra e operação das edificações, com foco na sustentabilidade e no meio-ambiente.

Ainda em 2014, o hospital deu seguimento às ações de melhor aproveitamento do uso de água por meio de ações como utilização da água de reuso da Torre E para o restante do complexo, especificamente para a rega dos grandes jardins que possui, como, por exemplo, o Bosque Bem-Estar; e intensificação da limpeza de calçadas com vassouras em substituição ao uso de máquinas de lavar de alta pressão.

Mas segundo a Superintendente de Desenvolvimento Humano e Institucional do Hospital, Cleusa Ramos Enck, a preocupação com a água não parou nos processos construtivos e equipamentos, nem se restringiu aos limites físicos do complexo. “Com o intuito de estimular a discussão sobre o uso consciente da água, motivando as pessoas a viverem de forma mais sustentável, também lançamos a campanha ‘Feche a torneira, abra uma ideia’. Voltada para colaboradores, pacientes, fornecedores e a comunidade em torno do complexo hospitalar, a campanha premiará as melhores iniciativas de uso consciente deste recurso. Para participar, basta enviar para o e-mail da campanha o projeto, com uma breve descrição do processo de implantação, foto e os indicadores de redução obtidos. As iniciativas inscritas serão avaliadas por um grupo de especialistas, que analisarão aplicabilidade, investimentos, economia e impacto na comunidade”, explica ela. ■



CAMPANHA

“SEJA ESTRATÉGICO, ECONOMIZE JÁ!”

Pensando em **combater a crise econômica** que persiste em nosso país, a Emmo Serviços, criou uma campanha de **redução de custos**. Saia na frente e dribla a crise.

- Limpeza e Conservação
- Recepção
- Portaria
- Controladores de Acesso
- Manutenção Predial
- Supervisão Remota a Distância (SRD)*
- Segurança Eletrônica **NOVIDADE!**
- Entre outros, confira.

Conheça nosso novo Serviço!



Atenta as necessidades e segurança de seus clientes a Emmo Serviços desenvolveu **SUPERVISÃO REMOTA A DISTÂNCIA (SRD)**, diferente da supervisão tradicional, onde temos nossos porteiros monitorados 24 horas por dia através de câmeras online.

*necessária a avaliação de viabilidade técnica

Não perca tempo, faça parte dessa campanha. “SEJA ESTRATÉGICO, ECONOMIZE JÁ”, uma boa administração necessita de ações estratégicas.

Tel: (11) 2137-9400
www.emmo.com.br

DESCARTE DE RESÍDUOS

Hospital realiza projeto de reciclagem de papel e papelão com o intuito de diminuir a extração de recursos naturais

Os insumos hospitalares produzidos por centros de saúde não são os únicos vilões do meio ambiente. A reciclagem de papel e papelão também evita o destino incorreto de materiais para aterro sanitário. Com esse argumento, o Hospital Moinhos de Vento, localizado em Porto Alegre (RS), criou o projeto Bumerangue, que consiste na destinação desses resíduos à reciclagem para que voltem como insumo.

A iniciativa faz parte de um projeto da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), que pretende encontrar soluções para os desafios da sustentabilidade em instituições hospitalares, como os relativos à gestão de energia, gases de efeito estufa, compras sustentáveis e descarte de resíduos.

Integrado aos objetivos dessa agenda global de centros hospitalares verdes, o responsável pelo projeto de gestão ambiental do Hospital Moinhos de Vento se defrontou com o descarte de documentos sigilosos realizado conjuntamente com os demais resíduos recicláveis.

“Inexistia um processo sistêmico de tratamento. A estratégia de sustentabilidade era a de criar uma trilha de descarte destes resíduos que garantisse a segurança das informações e atendesse a política ambiental da instituição no item de minimização dos



impactos ambientais”, afirma Rogério Almeida da Silva. “Na medida em que atendemos esta política, garantimos a sustentabilidade ambiental, um dos pilares estratégicos da instituição.”

Entre os objetivos do projeto Bumerangue estavam a redução na extração de recursos naturais, a segurança na destruição de informações sigilosas, a reciclagem da matéria-prima, além da produção de insumos a partir da reciclagem de papel.

Segundo o gestor ambiental do Hospital Moinhos de Vento, a implantação do programa trouxe benefícios para as finanças e para o meio ambiente, já que houve uma economia de R\$ 11 mil em cinco meses de projeto e a reciclagem de mais de 22 mil quilos de papel e papelão entre janeiro e maio de 2015. Para atingir tais números, Silva teve uma ideia sustentável, além de criativa.

Rogério Almeida da Silva, Gestor Ambiental do Hospital Moinhos de Vento





Divulgação

Fachada do Hospital Moinhos de Vento, localizado em Porto Alegre-RS

“No processo de implantação, buscamos no mercado local uma empresa disponível para a coleta e reciclagem dos papeis e papelões, sem a cobrança do serviço, usando apenas o papel e o papelão como moeda de troca. Encontramos uma empresa de reciclagem e fizemos a verificação de sua documentação, que estava adequada para a atividade”, declara Silva.

O gestor do projeto ambiental firmou um acordo com a terceirizada que consistia no pagamento da logística da operação com uma parte do papel, e a outra retornaria ao hospital como papel higiênico. A partir desse momento, começou a coleta do material de áreas administrativas e dos almoxarifados.

“No início do projeto, trabalhávamos com apenas um colaborador dedicado para esta coleta. Treinamos os colaboradores das áreas adminis-

trativas para separarem seus papeis nas caixas destinadas a este fim. Ao invés de descartar na lixeira para resíduo reciclável, o colaborador passou a depositá-la na caixa de papelão”, explica Silva. “Neste piloto, a quantidade de papel recolhido foi aumentando consideravelmente e hoje estamos padronizando adesivos para serem colocados nas caixas. A implantação do projeto aconteceu em um mês.”

Hoje o volume médio de materiais enviados pelo Hospital Moinhos de Vento à reciclagem é de quase cinco mil toneladas por mês. E esse número deve aumentar, já que o gestor ambiental pretende estender o projeto às áreas assistenciais. A estimativa é que a quantidade possa chegar a 7,5 mil quilos. ■

Soluções para Terceirização de Serviços



BETALIMP

Uma Proposta Inteligente

Há mais de 25 anos no mercado, a **Betalimp** desenvolve propostas comerciais para terceirização de:



Limpeza e Conservação



Portaria 24h00



Recepcionistas e Telefonistas



Jardinagem e Conservação de Áreas



Manutenção Predial



Serviços Administrativos

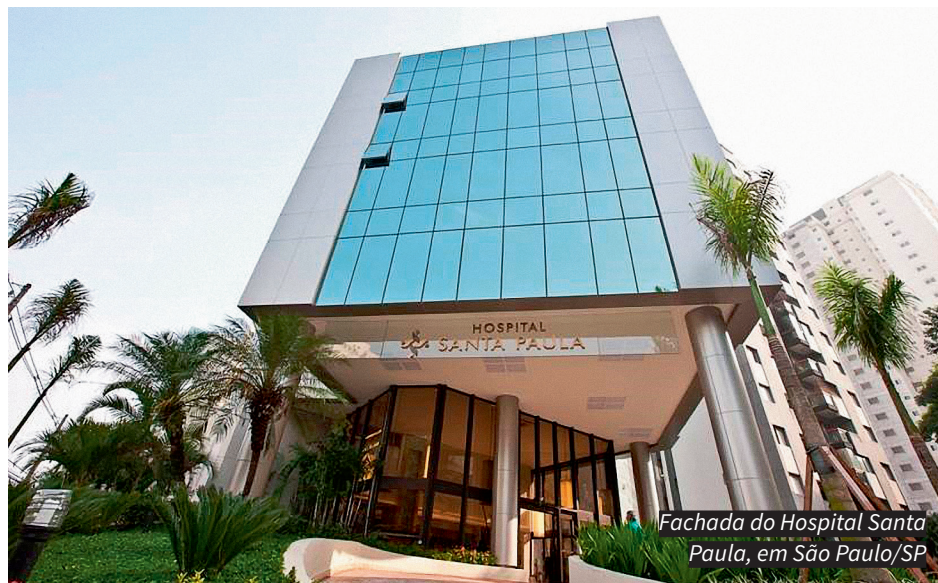
Entre em contato e comprove!

Tel. (11) 4617-9060

R.Karan, 405 - 06708-225 - Cotia - SP
 email: sac@betalimp.com.br / www.betalimp.com.br

EDIFÍCIO HOSPITALAR SUSTENTÁVEL

Possui a premissa de oferecer os melhores equipamentos e a melhor equipe médica, além do dever de estar em harmonia com o meio ambiente



Fotos Divulgação

Fachada do Hospital Santa Paula, em São Paulo/SP

Walmor Brambilla,
Gerente de Engenharia do Hospital Santa Paula



No segundo semestre de 2013, foi inaugurado o Instituto de Oncologia Santa Paula (IOSP) como parte do complexo hospitalar Santa Paula, centro de excelência em saúde da Zona Sul de São Paulo. O IOSP tem capacidade para atender até 800 pacientes por mês em uma área de aproximadamente 4 mil m² distribuída entre auditório, ambiente de convivência e andares ambulatoriais destinados à oncologia clínica, cirurgia oncológica, radioterapia e onco-hematologia. O prédio também dispõe de andares para quimioterapia com boxes individuais e farmácia para manipulação de quimioterápicos. No 4º subsolo está instalada a Radioterapia com Acelerador Linear de Intensidade Modulada (IMRT). O edifício foi projetado com

diversos recursos sustentáveis, desde caixas de retenção para reuso de água até sistemas de automação para controle e operação de iluminação e ar condicionado.

Já o Hospital Santa Paula (HSP) foi inaugurado em 1958 e ocupa uma área de aproximadamente 15 mil m² com 200 leitos, nove salas de cirurgia e 50 leitos dedicados à terapia intensiva, sendo 32 na UTI geral, nove na UTI cardiológica e nove na UTI neurológica. O centro cirúrgico possui nove salas de cirurgia e dez leitos para recuperação anestésica. Anualmente são realizados 7,5 mil procedimentos cirúrgicos por ano e 12 mil internações, atendendo no pronto atendimento cerca de 100 mil pacientes por ano. O hospital emprega mais de 1,2 mil colaboradores

e possui um corpo clínico aberto com 1,5 mil médicos. O HSP é acreditado na ONA – Organização Nacional de Acreditação, nível 3, desde 2008. Em 2012, conquistou a certificação Joint Commission International (JCI).

Em 2014, o IOSP foi o primeiro edifício hospitalar no Brasil a receber o Certificado AQUA (Alta Qualidade Ambiental) de operação sustentável, um marco no desenrolar dos processos voltados à gestão das utilidades do hospital. Em 2015, o edifício recebeu nova certificação, mantendo a qualidade de sua operação e uso sustentável.

“A sustentabilidade permeia os nossos processos principalmente no que se refere aos cuidados com o paciente e o ambiente no qual vamos atendê-lo. Entendemos que além de oferecermos os melhores equipamentos e a melhor equipe médica, também devemos estar em harmonia com o meio ambiente”, afirma George Schahin, Presidente do Hospital Santa Paula.

Walmor Brambilla, Gerente de Engenharia do HSP nos conta que muito

“ O edifício foi projetado com diversos recursos sustentáveis, desde caixas de retenção para reuso de água até sistemas de automação para controle e operação de iluminação e ar condicionado ”

antes do mercado começar a falar em sustentabilidade, o hospital já se importava com o meio ambiente, utilizando tecnologias mais eficientes e sustentáveis como, por exemplo, ar condicionado com sistemas VRF e nos sistemas de esterilização com bombas de vácuo que trabalham a seco, economizando água frente às bombas de anel líquido que consumiam muita água na execução de cada ciclo. Como resultado, a economia de água foi de aproximadamente 85% em cada ciclo de esterilização.

“Frente aos momentos de instabilidade econômica, o hospital continua buscando alternativas para a economia de água e energia elétrica. Um dos projetos que está em implantação é o de substituição da iluminação de todo complexo por lâmpada LED, que possibilita a redução da carga instala-

da em pelo menos 30%. Outra ação foi a substituição dos arejadores das torneiras. O edifício tinha uma vazão de 6 litros por minuto, que foram substituídos por arejadores de 1,8 litros por minuto, preservando o conforto no processo de lavagem das mãos. Além disso, o IOSP recebeu um sistema de captação de águas pluviais para utilização em vasos sanitários e mictórios, o que resultou em uma economia de aproximadamente 15% no volume montante”, exemplifica Brambilla.

Segundo o Gerente de Engenharia do HSP, para dar continuidade a esses processos, o hospital atualmente tem investido na capacitação de pessoas para certificar toda a operação, especialmente no que diz respeito à correta utilização das instalações e recursos. ■



Soluções em terceirização, com planejamento diferenciado e de acordo com a necessidade de cada cliente.

Nossa missão é oferecer conforto ambiental aos nossos clientes através de serviços eficientes e de qualidade na terceirização dos serviços. Fazemos da limpeza empresarial um verdadeiro compromisso com a qualidade. Garantimos eficácia para nossos clientes, atuando em diversas áreas como bancos, indústrias, escritórios, colégios, condomínios, obras de grande porte entre outros.

Serviços

- Limpeza, Asseio e Conservação
- Controle de Acesso
- Recepção
- Administração de Garagens e Estacionamentos
- Limpeza pós obra

Fachadas

- Limpeza de vidros
- Pintura
- Aplicação de textura
- Restauração
- Impermeabilização
- Recuperação estrutural

▶ Consulte orçamento sem compromisso.

EFICIÊNCIA E RACIONALIZAÇÃO

Hospital controla os impactos ambientais da construção de três novas torres e garante certificação

O objetivo do projeto desenvolvido pelo Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, era o de alcançar a certificação LEED para as novas três torres que estavam sendo construídas. Para isso, empenhou-se em reduzir os impactos ambientais da instituição. A ação surgiu como estímulo de um programa da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), que estabeleceu desafios de sustentabilidade a instituições hospitalares.

Segundo Renata Lobel, da Superintendência de Engenharia e Obras do Hospital Sírio-Libanês, a concepção do complexo foi desenvolvida a fim de garantir a eficiência e a racionalização do consumo de recursos naturais.

Para isso, a instalação de uma estação de tratamento de água e de um sistema de aproveitamento de chuva para irrigação listava entre as prioridades. Já a redução do consumo de energia ficou por conta do uso de energia solar para aquecimento de água e uma distribuição elétrica com mínima perda de tensão.

“Implantamos um sistema de água de reuso, por meio de uma estação de tratamento de efluentes e captação de água pluvial. Além de um sistema pneumático para o transporte de roupas sujas e resíduos, cujo recurso consiste em um conjunto de bombas a vácuo”, explica a Arquiteta Lobel.

Com a criação das novas diretrizes, a equipe de engenharia e obras investiu em uma nova central de água gelada, com consumo de energia 40% inferior em relação ao sistema anterior. Já o aquecimento passou a ser por meio da utilização conjunta de sistema solar, bomba de calor, gás natural e energia elétrica. Desta forma, o hospital registrou um desempenho 30% mais eficiente.

A tecnologia também ajudou o hospital a obter índices positivos em outros sistemas de infraestrutura predial. “A automação para gerenciamento da operação das utilidades proporcionou ganhos potenciais em torno de 20%, além da utilização de elevadores inteligentes com regenerador de energia e iluminação de alto rendimento”, afirma a Arquiteta.

“ O grande desafio vivenciado na certificação foi a mudança de cultura dos parceiros envolvidos, já que parte dos fornecedores não tinha conhecimento da importância dos materiais e dos processos na construção do edifício sustentável ”

Renata Lobel,
Superintendente
de Engenharia
e Obras do
Hospital
Sírio-Libanês





Lilo Claretto

Fachada do Hospital Sírio Libanês, em São Paulo-SP

Para aumentar o rendimento energético das novas torres, a equipe implantou o barramento blindado, a fim de evitar queda de tensão e desperdício. Já as fachadas receberam vidros de alto desempenho, para impedir a propagação do calor para dentro dos edifícios. O projeto de sustentabilidade elaborado pelo hospital resultou na obtenção da certificação LEED Gold.

“O sucesso só foi possível porque o Hospital Sírio-Libanês optou pela certificação na concepção do projeto, desde 2009, priorizando o compromisso de ser um edifício sustentável, atendendo às boas práticas desde seus primeiros traços. Além do planejamento e projeto adequados, o pro-

cesso também depende de parceiros qualificados e comprometidos durante a construção para alcançar o resultado almejado”, comenta Lobel. Em sua opinião, o grande desafio vivenciado na certificação foi a mudança de cultura dos parceiros envolvidos, já que parte dos fornecedores não tinha conhecimento da importância dos materiais e dos processos na construção do edifício sustentável.

“Além desse envolvimento, um bom mapeamento dos créditos previstos garante que os objetivos sejam bem claros e a busca de soluções sejam mais eficazes”, sugere a Arquiteta da Superintendência de Engenharia e Obras do Hospital Sírio-Libanês. ■



Você que já conhece e confia na Conforlab

Conheça todos os nossos serviços e soluções completas em qualidade de ambientes internos.



A Conforlab oferece uma avaliação técnica das condições do seu ambiente.



Controle, acompanhamento e análise da qualidade do ar de ambientes internos.



Oferecemos o que há de mais moderno em tratamento de água industrial.



Grande experiência em análise de água de consumo humano, garantindo segurança e confiabilidade.

-  **(11) 5094-6280**
-  **conforlab.com.br**
-  **facebook.com/conforlab**



**Administrador Vandernil
Alves de Souza, da Diretoria
de Operações da Ipiranga
Produtos de Petróleo**

Divulgação

APROVEITAMENTO HÍDRICO

Empresa do ramo de petróleo instala sistema de captação de água de chuva para diminuir as perdas e adotar o reuso do recurso natural em outras atividades

Com o objetivo de diminuir as perdas hídricas, evitar o desperdício e economizar os recursos naturais, a Ipiranga Produtos de Petróleo vem adotando diversas medidas sustentáveis em suas atividades de produção, logística, comercialização e administração de suas propriedades.

No complexo administrativo, localizado em São Cristóvão-RJ, por exemplo, a empresa concluiu em 2015 um sistema para captação de água de chuva instalado nas coberturas dos prédios, por meio de uma tecnologia sustentável para aproveitamento do recurso natural.

“A escassez de água no mundo é o problema do milênio. Nos dias de hoje, economizar água não é mais só um hábito sustentável, mas uma grande responsabilidade com o futuro. Se não mudarmos nosso comportamento, a escassez para o consumo vai nos afetar seriamente”, afirma o Administrador Vandernil Alves de Souza, da Diretoria de Operações da Ipiranga Produtos de Petróleo.

Souza ressalta que, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), cada pessoa usa 3,3 mil litros de água por mês, ou seja, cerca de 110 litros por dia para atender às necessi-

dades de consumo e higiene. Mas, no Brasil, o consumo por pessoa pode chegar a mais de 200 litros por dia.

O sistema instalado no complexo administrativo consiste em recolher, armazenar, filtrar e descontaminar a água de chuva, a fim de deixá-la própria para uso em áreas internas e externas, de acordo com as disposições da Norma 15527 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

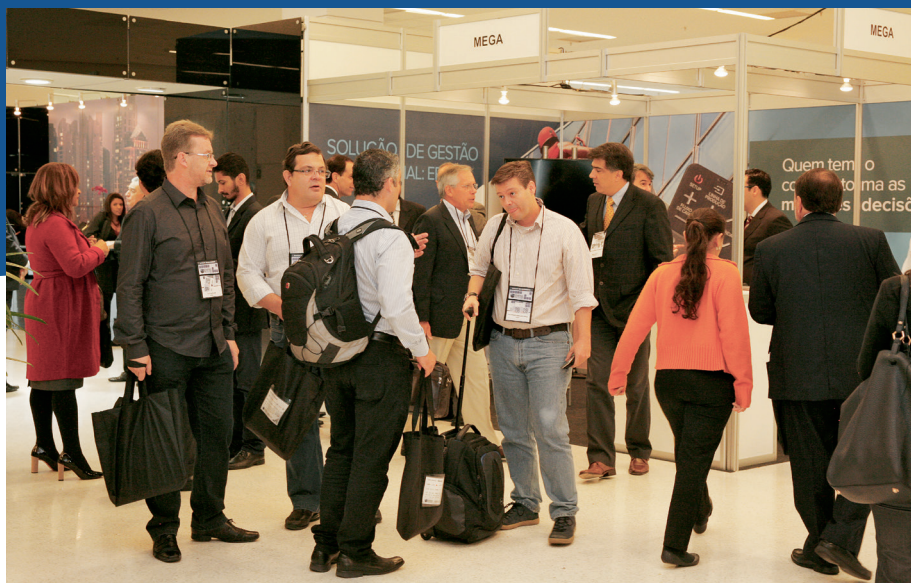
As etapas do sistema de filtragem do sistema para captação de água de chuva instalado no complexo administrativo de São Cristóvão consistem em captação, transferência, filtragem, armazenamento, desinfecção e distribuição. O recurso coletado é utilizado, exclusivamente, na irriga-

ção dos jardins, torres de resfriamento, descargas sanitárias e lavagem de pisos e garagens.

O resultado do projeto aplicado no complexo registra números positivos. Em uma área de telhado de 1,6 mil m², o tanque de armazenagem de 50 mil litros captou, no ano 1,5 milhão de litros. A armazenagem dessa quantidade de água gerou uma economia financeira anual de R\$ 158 mil.

“ Em uma área de telhado de 1,6 mil m², o tanque de armazenagem de 50 mil litros captou, no ano 1,5 milhão de litros. A armazenagem dessa quantidade de água gerou uma economia financeira anual de R\$ 158 mil ”

“No cálculo do payback do sistema, além dos aspectos econômicos usuais, consideramos valores intangíveis como potencializar a publicidade espontânea da empresa, gerada por projetos sustentáveis, fortalecimento da imagem, através da implantação de projetos deecoinovação, e ganho do mercado, por meio de ações inovadoras”, explica o Gestor da Ipiranga Produtos de Petróleo. ■



Agende-se: 3 e 4 de maio/2016

MAIOR ENCONTRO
DE PROFISSIONAIS DE
FACILITIES DO BRASIL.

RESERVE JÁ O
SEU ESTANDE

5 **Infra**
EXPO **OUTSOURCING
& WORKPLACE**
pessoas | espaços | serviços | tecnologias

(11) 5582-3044

WWW.EVENTOSINFRA.COM.BR

MELHOR QUALIDADE DE VIDA AOS COLABORADORES

Com medidas saudáveis a Pfizer transformou o restaurante dos funcionários e conquistou um nível de satisfação de 99%

Durante o ano de 2014 houve a expansão da fábrica dos Laboratórios Pfizer do site Itapevi e, com o crescimento, teve um aumento de demanda na utilização do restaurante para desjejum, almoço e jantar.

Com maior demanda de colaboradores já existentes e a admissão de novos, bem como colaboradores com alguns problemas de saúde e que tem a necessidade de uma refeição mais saudável, principalmente por apresentarem colesterol alto, foi verificado que para os funcionários terem uma melhor qualidade de vida, era preciso realizar uma grande mudança no restaurante existente.

“Precisávamos de um projeto robusto com opções de sabores genuinamente tradicionais, que tivesse todos os dias um prato diferenciado e uma oferta de uma alimentação equilibrada e saudável com variedade de cores e sabores”, explica Ligia Bueno da Cunha Soares, gestora de Facilities da Pfizer.

Definido os pontos de melhorias e sem budget para realizar a mudança,



“ O projeto teve duração de um ano até sua reinauguração, e o valor do investimento foi de R\$ 617 mil ”

foi convidado o fornecedor Sodexo e também a equipe de nutricionista e chef para realizar uma revitalização no restaurante.

“Em setembro de 2014 a empresa de alimentação montou uma equipe para ficar a nossa disposição e desta forma identificar todas as necessidades, como: layout, estudo de ergonomia, análise de risco, apresentação de novos utensílios do mercado e sempre

Ligia Bueno da Cunha Soares, Gerente de Facilities da Pfizer



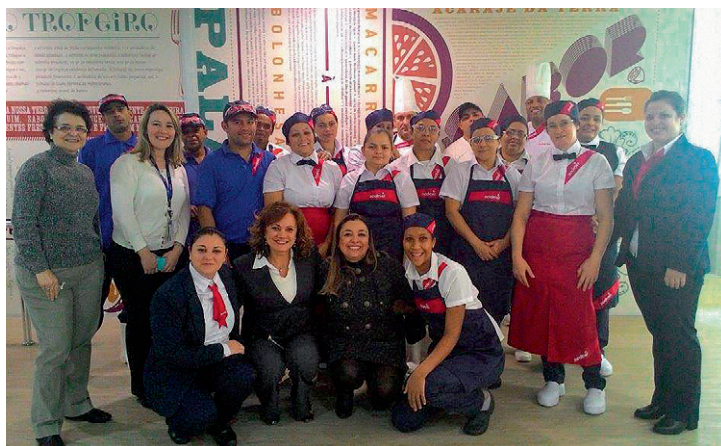


PARA VOCÊ QUE GERENCIA
SERVIÇOS E PRECISA SE
MANTER ATUALIZADO.



CURSOS DE GESTÃO DE FACILITIES

Turmas aos sábados e In
Company, com profissionais
reconhecidos na área como
docentes e palestrantes.



*O novo
ambiente e a
satisfação das
equipes após a
transformação
do restaurante*

pensando em sustentabilidade. O projeto teve duração de um ano até sua reinauguração, e o valor do investimento foi de R\$ 617 mil”, comenta Soares.

Com a troca de iluminação teve uma redução no consumo de energia elétrica e com a troca do piso por vinílico, houve uma economia com produtos de limpeza e água. Para que

todo o projeto e os processos tivessem sucesso foi necessário o engajamento de toda equipe.

“Conquistamos excelentes resultados no que foi proposto. Nossa pesquisa de satisfação é de 99%, desperdício de bandeja 0% e desperdício de cuba 0%”, afirma gestora de Facilities da Pfizer. ■

ENERGIA REATIVA

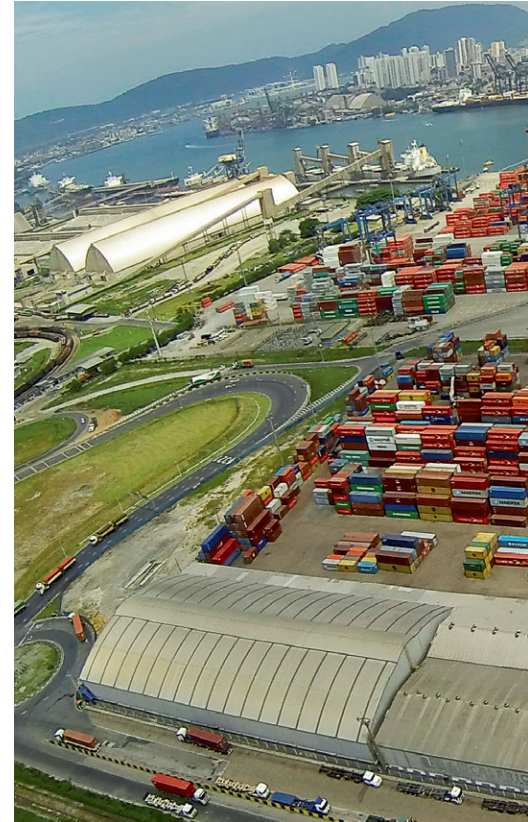
Empresa de logística portuária desenvolve projeto de redução de consumo energético em terminal do Porto de Santos

O segmento portuário tem entre as maiores prioridades a eficiência da capacidade logística. Um terminal de cargas depende de uma infraestrutura de operação que garanta o fluxo de todo tipo de carga entre o navio, o cais do porto, o armazém e o meio de transporte.

No entanto, a operação logística de um terminal depende da eficiência da infraestrutura do porto onde está localizado, e a garantia do funcionamento da rede energética é essencial para que máquinas e equipamentos estejam integrados e em plena atividade.

Por isso, no Terminal I Alfandegado do Guarujá, localizado no Porto de Santos, o Superintendente de Engenharia e Manutenção da Localfrio, empresa especializada em soluções na área de logística portuária, projetou a implantação de filtros capacitivos automáticos. Os equipamentos melhoram os sistemas elétricos e eliminam a chamada energia reativa, considerada uma parcela indesejada da energia consumida.

“Esse projeto representa uma importante ação na preservação do meio ambiente. Uma vez em que se acaba com a energia reativa, uma das responsáveis por causar perturbação na rede da empresa concessionária fornecedora de energia, a mesma não



tem a necessidade de aumentar a sua capacidade de geração e transmissão”, explica Luiz Augusto Meneguello. “Desta forma, diminui consideravelmente esta que é uma das atividades que mais causam impacto ao ambiente.”

Segundo Meneguello, a empresa constatou que a unidade ainda tinha potencial para eliminar a energia reativa e melhorar seu desempenho do consumo de energia elétrica com benefício adicional de redução nos custos. Desta forma, foi preciso adaptar o projeto de implantação às condições da unidade, com o menor investimento possível.

“Diante do cenário de globalização e da crescente competitividade de mercado, inovar é mais do que uma opção, é uma necessidade. Por isso, buscar soluções que tragam melhorias aos processos internos e que ainda possam contribuir para a pre-

Luiz Augusto Meneguello, Superintendente de Engenharia e Manutenção da Localfrio





Fotos Divulgação

Vista aérea do Terminal I Alfandegado do Guarujá, localizado no Porto de Santos

servação do meio ambiente é parte das metas dos gestores, de maneira criativa e colaborativa”, afirma o Superintendente de Engenharia e Manutenção da Localfrio.

Meneguello afirma que a empresa conseguiu eliminar 100% da energia reativa consumida na unidade, o que representa uma redução média de 4% no consumo de energia elétrica. “Após a implantação dos filtros automáticos capacitivos no Terminal I do Guarujá, onde apenas em 2015 foram pagos

“ A empresa conseguiu eliminar 100% da energia reativa consumida na unidade, o que representa uma redução média de 4% no consumo de energia elétrica ”

mais de R\$ 185 mil referentes à energia reativa, a empresa agora tem seus custos reduzidos a zero, eliminando esta parcela indesejada de energia”, esclarece o Superintendente de Engenharia.

A empresa de logística portuária realizou estudos preliminares que apontam a viabilidade de implantação do mesmo projeto nos terminais de Itajaí (SC) e Suape (PE). A previsão para a conclusão em todas as unidades é em 2016, o que pode gerar uma economia de R\$ 607 mil por ano, se considerado o preço atual da energia. “Além do fator financeiro, a sustentabilidade e a preservação ambiental são importantes diferenciais em todos os setores da economia”, acredita Meneguello. ■

LOCAÇÃO

Informática

Audiovisual



A PLUG Locação é hoje uma das líderes no mercado de Informática e Audiovisual. Atuando há 15 anos no mercado brasileiro, atende Congressos, Feiras e Eventos em todo o Brasil. A PLUG apresenta soluções rápidas e tecnologia, através de filiais localizadas estrategicamente nas principais capitais do Brasil, mantendo com isso a entrega e o suporte técnico adequado e extremamente ágil.



Tel.: (11) **2137-1320**
www.pluglocacao.com.br

CANTEIRO DE OBRA

Incorporadora desenvolve programa de responsabilidade ambiental a fim de minimizar os impactos causados pela construção



Milton Bigucci Junior, Diretor Técnico da MBigucci



Roberta Bigucci, Diretora Administrativa da MBigucci

O projeto Big Vida, programa de responsabilidade ambiental criado pela construtora e incorporadora MBigucci, completa uma década com ações que envolvem os colaboradores das obras e dos escritórios.

O objetivo do programa é minimizar os impactos causados pela construção dos empreendimentos e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dos funcionários e dos futuros moradores. Isso porque, a incorporadora acredita que tais ações reduzem o valor do condomínio e valorizam o imóvel, além de agir com respeito ao meio ambiente.

“Na época, formamos um grupo de colaboradores para tratar o assunto, com foco na conscientização ambiental e melhor uso dos recursos naturais. Aos poucos, fomos ampliando as ações, introduzindo novas tec-

nologias e equipamentos nas obras e escritórios e transformando o projeto em um programa sistematizado de responsabilidade ambiental”, Explica o Diretor Técnico Milton Bigucci Junior, responsável pela implantação do Big Vida juntamente com a Diretora Administrativa Roberta Bigucci.

Os resultados nos canteiros de obra são expressivos. A economia de energia elétrica na iluminação atingiu 90%, graças à colocação de telhas translúcidas. Já a redução de água para limpeza e descargas chegou a 85% devido ao sistema de captação de chuva, enquanto todo resíduo gerado, como gesso, madeira, plástico e papel, passou a ser destinado à reciclagem.

“Implantamos todo processo sem o auxílio de empresas externas de consultoria. Foi mais difícil, mas ficou muito mais enraizado na cultura da

MBigucci. Quem trabalha conosco, sejam colaboradores ou fornecedores, já sabe que tem um dever com o meio ambiente”, destaca Roberta.

Quando há viabilidade técnica, a incorporadora utiliza sistemas e equipamentos sustentáveis em todas as etapas da obra e depois de pronta. O sistema construtivo em alvenaria estrutural, por exemplo, reduz o uso de madeira e geração de resíduos. A construtora prioriza, também, o máximo aproveitamento das áreas dos prédios para jardins e gramados.

Outras iniciativas sustentáveis aplicadas nos empreendimentos diminuem o consumo de recursos naturais, como a instalação de sensores de presença nas áreas de circulação, a previsão de medição individual de água e gás e a escolha de elevadores de alto desempenho.

Os empreendimentos construídos pela MBigucci contam, ainda, com o plantio de 30 árvores, em média, o incentivo ao uso de bicicletas com a instalação de bicicletários, e coleta seletiva e oficina de reciclagem para a comunidade do entorno da obra.

Tais medidas renderam à incorporadora diversos prêmios, como o ITC/Sustentax, de construtora mais sustentável do Brasil no segmento residencial, e o CBIC de responsabilidade social, promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

O reconhecimento dos valores da empresa se estendeu aos colaboradores que, hoje, utilizam canecas e garrafinhas plásticas individuais no lugar de copos descartáveis e se preocupam com a coleta seletiva de papel, plástico, metal e vidro.



Projeto Big Vida

Quem tem o controle toma as melhores decisões.

Comece a decidir o futuro do seu negócio, **conte com o sistema de gestão ERP da Mega nas áreas:** Industrial, Construção, Transporte, Combustível, Serviços ou Agronegócio.



Construindo uma vida melhor

A Mega parabeniza seu cliente e parceiro Milton Bigucci por mais esta conquista!



André Penteado,
Gerente de
Meio Ambiente
e Qualidade da
concessionária
Move São Paulo



Divulgação

PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Concessionária do setor metroferroviário participa de programa para manter e recuperar nascentes e matas ciliares de bacias hidrográficas

O desenvolvimento da infraestrutura urbana de uma cidade exige a intervenção em áreas que sofrem alterações nem sempre positivas para o meio ambiente. Por isso, existem leis e iniciativas para compensar os danos causados pelas obras.

O Programa Nascentes, por exemplo, desenvolvido pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, em parceria com ONG's regionais, está entre essas iniciativas. O projeto tem o intuito de proteger os recursos hídricos e a biodiversidade através da manutenção e recuperação de nascentes e matas ciliares de bacias hidrográficas.

A Concessionária Move São Paulo, responsável pela construção, operação e manutenção da Linha 6 do metrô da capital paulista, é uma das empresas que participam do Programa Nascentes por meio de uma gestão efetiva para neutralizar os impactos ambientais.

“Desde a sua criação, a Move São Paulo assumiu o compromisso de contribuir para melhorias na mobilidade urbana em São Paulo. A meta é realizar a obra com o menor impacto possível. O plantio de mudas nativas



de Mata Atlântica é uma das ações e faz parte da compensação ambiental”, afirma André Penteado, Gerente de Meio Ambiente e Qualidade da concessionária.

Penteado esclarece que a construção da Linha 6 do metrô vai suprimir a vegetação existente em alguns terrenos durante as obras das estações. Quando estiverem concluídos, os locais receberão tratamento paisagístico com plantio de mudas nativas de Mata Atlântica.

Além disso, a concessionária do setor metroferroviário realizou o plantio de mudas nativas no entorno de uma nascente do Ribeirão Correnteza,



600 mudas nativas de Mata Atlântica foram plantadas em uma área de 44 mil m² localizada no sítio Santo Antônio, na cidade de Joanópolis

Secretaria de Meio Ambiente – Projeto Nascentes – Joanópolis-SP

solução de mobilidade urbana, a Concessionária faz parte de um projeto que vai aumentar a produção de água para o estado”, afirma o Gerente de Meio Ambiente.

De acordo com Penteado, mais de 6.600 mudas nativas de Mata Atlântica foram plantadas em uma área de 44 mil m² localizada no sítio Santo Antônio, na cidade de Joanópolis. “O objetivo era o de ampliar a produção de água dos mananciais da região por meio da restauração das nascentes e olhos d’água”, explica o Gestor Ambiental.

Segundo Penteado, após o plantio, a ONG Iniciativa Verde, parceira da concessionária no projeto, faz o acompanhamento e a manutenção das mudas até a sua emancipação, quando a nova floresta tiver condições de se sustentar e preparar caminho para outras espécies.

Vale ressaltar a participação da sociedade civil no desenvolvimento do programa. No caso de Joanópolis, o proprietário rural ofereceu o terreno para a recuperação e também é responsável pela manutenção das áreas plantadas em uma área prioritária para a recarga hídrica do manancial da Cantareira. ■

que faz parte do sistema Cantareira, que abastece a cidade de Joanópolis e boa parte da região metropolitana de São Paulo.

“O Programa Nascentes se apresentou como uma excelente oportunidade para realizar essa compensação ambiental. Além de contribuir com a

“ O Programa Nascentes se apresentou como uma excelente oportunidade para realizar essa compensação ambiental. Além de contribuir com a solução de mobilidade urbana, a concessionária faz parte de um projeto que vai aumentar a produção de água para o estado ”

Entre em contato conosco e antecipe-se para que possa inspirar mais negócios!



13 INFRA MAI
SÃO PAULO 2016

FACILITY: O INVISÍVEL QUE ENTREGA RESULTADOS

LIDERANÇAS
EM FACILITY E
PROPERTY JÁ
TÊM ENCONTRO
MARCADO

WWW.
EVENTOSINFRA.
COM.BR

FROTA OPERACIONAL

Operadora ferroviária de carga analisa taxa de utilização de veículos leves em busca de redução de custos e aumento de produtividade

Criada em 1996, a operadora ferroviária de carga MRS Logística, que administra uma malha de 1.643 km nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, possui uma malha que conecta regiões produtoras de commodities minerais e agrícolas, e alguns dos principais parques industriais do País aos maiores portos da região Sudeste, o que confere à operação da empresa uma importância econômica diferenciada. Quase 20% de tudo o que o Brasil exporta passam

pelos trilhos da MRS, que concentra, apesar da extensão relativamente curta de sua malha, um terço de toda a carga transportada por trens no País (em 2014, mais de 164 milhões de toneladas úteis de carga).

A operadora ferroviária realizou um projeto de aperfeiçoamento operacional da utilização da frota de veículos leves. Realizado pela Gerência de Serviços Compartilhados, o estudo ocorreu no primeiro trimestre de 2015, através da medição das informações



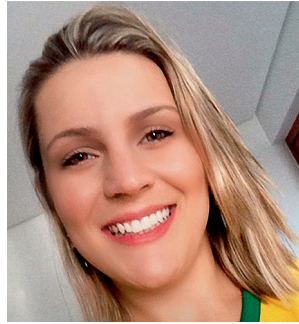
Quase 20% de tudo o que o Brasil exporta passam pelos trilhos da MRS.



*Daniel Lourenço –
Analista de Serviços
Compartilhados*



*Geraldo Magela Gonçalves
Júnior – Coordenador de
Serviços Compartilhados*



*Inessa Brugiolo –
Gerente de Serviços
Compartilhados*

Fotos Divulgação

históricas do sistema de telemetria. A equipe, formada por Inessa Brugiolo, Geraldo Magela Gonçalves Júnior e Daniel Lourenço, analisou a quilometragem diária e a análise do custo mensal de locação versus o custo de locação rent a car.

Com o cruzamento destes dados, a gerência verificou os veículos com boa taxa de utilização diária. Devido às características da operação, foi considerado nesta categoria os que transitavam acima de 30 km/dia. Além disso, o departamento de Serviços Compartilhados considerou o custo mensal de locação inferior ao preço de locação spot, de acordo com os valores contratados.

Após a conclusão da análise dos veículos bem e mal utilizados, a equipe estudou três cenários de atendimento para a demanda e os impactos em custo, os quais os gerentes defini-

“ **Entre os resultados obtidos pela aplicação do projeto estão a redução da frota em 12% e o aumento da utilização de veículos leves em 67%** ”

ram em conservador, aquele que seria atendido em 100% da demanda por frota locada mensal; agressivo, atendido pela melhor relação de custo; e moderado, modelo intermediário entre os dois anteriores.

Diante das três opções, a Gerência de Serviços Compartilhados da MRS Logística optou pela implantação do cenário moderado, devido a maior flexibilidade de atendimento das demandas, principalmente no período de implantação e maturação da solução.

Segundo a equipe participante do projeto, antes da realização do estudo, toda a gestão de veículos leves era descentralizada na área de atuação da MRS. Após a implantação, o gerenciamento passou a ser centralizado na Gerência de Serviços Compartilhados, através da reestruturação da célula de veículos, incluindo atendimento 24 horas, diariamente.

Entre os resultados obtidos pela aplicação do projeto estão a redução da frota em 12% e o aumento da utilização de veículos leves em 67%. Tal desempenho permitiu uma economia real de R\$ 415 mil em 2015 e uma expectativa de mais de um milhão de reais para 2016, já abatendo o aumento de custo na reestruturação da área. ■

**PARA VOCÊ QUE GERENCIA
SERVIÇOS E PRECISA SE
MANTER ATUALIZADO.**



CURSOS DE GESTÃO DE FACILITIES

**Turmas aos sábados e In
Company, com profissionais
reconhecidos na área como
docentes e palestrantes.**

CONSULTE-NOS:

(11) 3644-4802

CURSOS@FACILITIESSERVICES.COM.BR

WWW.FACILITIESSERVICES.COM.BR

ALTERNATIVAS PARA REDUZIR O IMPACTO NO MEIO AMBIENTE

A área de facilities da PwC Brasil implementou o projeto de gestão ambiental e já alcançou excelentes resultados

A PwC Brasil é um networking de firmas que atuam em 158 países com 208 mil profissionais que se dedicam a prestar serviços de auditoria, consultoria tributária e de negócios. E a preocupação com o meio ambiente sempre teve grande importância para a companhia. “Por conta do nosso segmento de atuação, não temos um impacto ambiental expressivo se comparado a uma indústria, por exemplo. Ainda assim, minimizar os impactos socioambientais da operação é responsabilidade de todos”, diz Joyce Cristofani, Supervisora de Responsabilidade Corporativa.

Diante desse cenário, a PwC Brasil implantou, em julho de 2014, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), inicialmente no escritório de São Paulo (SP). Coordenado pela área de facilities, o sistema se traduz em uma metodologia de gerenciamento que reúne informações para analisar as práticas da companhia e definir metas, com a proposta de reduzir o impacto de suas atividades sobre o meio ambiente.

“Devido ao contexto de crise hídrica vivido no País, o foco do SGA neste



ano foi a diminuição do consumo de água”, comenta Adair Barhum, Diretora de Facilities. A área implementou no escritório de São Paulo ações que implicarão uma redução aproximada de 58% no consumo. Outro foco do SGA é a redução da emissão de gases de efeito estufa, derivados do transporte viário e aéreo. “Estamos aumentando as salas de videoconferência e reduzindo o impacto do transporte de correspondências, por meio da parceria com a Carbono Zero Courier. As entregas em distâncias menores já são realizadas por bikers e as demais serão feitas por meio de scooters elétricas. Nosso escritório de São Paulo será o primeiro no Brasil a ter 100% de suas entregas urbanas feitas de maneira sustentável”, comenta Barhum.

Adair Aparecida
Aguar Barhum,
Diretora de
Facilities da
PwC Brasil





Wagner Avancini

Outra iniciativa que impacta nosso índice de emissão de CO₂ é o trabalho remoto (FlexPlace), que vem sendo implantado gradativamente nos nossos escritórios. Com o FlexPlace, reduzimos a necessidade de deslocamento de nossos profissionais”, diz Joyce. ■

Equipes das áreas de Facilities da PwC Brasil e da parceira Carbono Zero Courier

“ Por conta do nosso segmento de atuação, não temos um impacto ambiental expressivo se comparado a uma indústria, por exemplo. Ainda assim, minimizar os impactos socioambientais da operação é responsabilidade de todos ”

Entre em contato conosco e antecipe-se para que possa inspirar mais negócios!



4 INFRA JUL 2016 |
BELO HORIZONTE

FACILITY: O INVISÍVEL QUE ENTREGA RESULTADOS

LIDERANÇAS
EM FACILITY E
PROPERTY JÁ
TÊM ENCONTRO
MARCADO

SUPERMERCADOS MAIS SUSTENTÁVEIS

Rede varejista alia redução de impactos ambientais, maior competitividade e menor custo operacional

Fotos Divulgação



Maurício Cavicchioli,
Diretor de Operações da Rede São Vicente de Supermercados



A possível falta d'água e a insegurança na área de energia impactam nos preços e na qualidade dos produtos e podem trazer riscos de desabastecimento. No setor supermercadista, a intensificação de qualquer destes fatores coloca em risco a operação das lojas sendo, portanto, tema constante no setor.

Na opinião do Diretor de Operações da Rede São Vicente de Supermercados e Arena Atacado, esse cenário demanda uma busca por lojas mais sustentáveis. “A aplicação de soluções devem definir procedimentos e condução do negócio de forma a garantir maior competitividade, redução de riscos, de custo operacional e consequente aumento de

“ Em 2020, haverá corte de 35% da importação do gás para o País em atenção ao Tratado de Montreal. Certamente, gerará grandes problemas ”

lucro, garantindo ainda redução de impactos ambientais e benefícios para toda a sociedade”, afirma Maurício Cavicchioli.

O Diretor aplicou investimentos recentes em eficiência energética que resultaram na redução de 23% do consumo de energia das lojas testa-



Do mais complexo ao mais simples é preciso experiência, processos, tecnologia e acima de tudo, uma visão ecologicamente correta.

Estamos preparados para essa nova fase da limpeza profissional.

Com 23 anos de experiência, teremos imensa satisfação em demonstrar tecnicamente todas as soluções em serviços, com o mesmo padrão oferecido pelo mercado global.

Quando o assunto for limpeza profissional, ligue para;

(11) 4198-1660
(11) 3238-9600



www.maxiservice.com.br



Fachada de uma das lojas da Rede São Vicente de Supermercados



das, graças à substituição de motores, instalação de iluminação LED, fechamento de expositores de congelados e regulagens mais personalizadas para cada local.

“No consumo de água o trabalho é constante, garantindo o menor uso possível para uma operação eficiente, além do aproveitamento de outras fontes de água, como da chuva”, comenta Cavicchiolli. “Lojas novas são dotadas de pintura reflexiva para isolamento térmico e até a disposição de equipamentos, de acordo com o sol, ajuda a melhorar o desempenho no consumo energético.”

O Diretor de Operações da Rede São Vicente de supermercados também se preocupou com a substituição

do gás HCFC de refrigeração, o R22, a fim de adotar ações de contenção de vazamento e acompanhamento de novas tecnologias.

“Em 2020, haverá corte de 35% da importação do gás para o País em atenção ao Tratado de Montreal. Certamente, gerará grandes problemas”, destaca Cavicchiolli. “Da mesma forma, adotar práticas de redução de emissões de CO₂ já faz parte das nossas discussões diárias, pois certamente esta métrica de avaliação de produtos e negócios sustentáveis só tende a crescer com o avanço das mudanças climáticas.”

A rede varejista também trata os resíduos gerados nas lojas, mas não como descarte, e sim como insumo para reciclagem. Na opinião de Cavicchiolli, a sustentabilidade empresarial já não é mais uma bandeira, mas sim uma estratégia para os negócios que pretendem ser duradouros e valorizados em um futuro bastante próximo.

“A descentralização da discussão sobre sustentabilidade, por meio de grupos específicos em cada loja, além de resultar em excelentes números, permite que as soluções sejam mais duradouras, personalizadas. Além disso, cada colaborador pode levar para casa as lições aprendidas conjuntamente, amplificando o resultado para o meio ambiente”, acredita o Diretor de Operações da Rede São Vicente de supermercados. ■

Daiane Ramos,
Gerente
Administrativa
do Comitê
Organizador dos
Jogos Olímpicos
e Paralímpicos
Rio 2016



POSIÇÕES DE TRABALHO

Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 modifica conceito de ocupação e utilização dos espaços corporativos

A equipe de administração de Facilities do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 recebeu em 2014 o desafio de aperfeiçoar os espaços da sede. O objetivo era o de aumentar a capacidade de ocupação, uma vez que duas áreas corporativas seriam transformadas em instalações de tecnologia.

O edifício do comitê olímpico é formado por uma estrutura temporária composta de 1.340 módulos de contêineres habitacionais que compõem os três pavimentos, cujos espaços demandavam um novo reposicionamento das estações de trabalho.

“Inicialmente, cogitou-se a contratação de uma consultoria para realizar o estudo e, posteriormente, auxiliar na implantação do change management. Mas as reuniões do grupo foram tão produtivas que o projeto foi implementado pelos talentos da casa”, afirma a Gerente Administrativa Daiane Ramos.

Segundo Ramos, o layout escolhido para compor o ambiente foi o open space. A reestruturação tinha o propósito de ganhar espaço disponível com baixo custo e impacto. Ao final do projeto, o número de estações de trabalho nas áreas corporativas passou de 1.386 para 2.649.



“A interação das áreas de infraestrutura, segurança do trabalho, informática e acessibilidade garantiram o sucesso do projeto. As equipes respeitaram todas as normas técnicas no que tange conforto e ergonomia e o projeto final foi constituído de duas etapas”, explica a Gerente Administrativa.

A primeira delas consistiu em realizar a inclusão de mesas extras utilizando os espaços vazios dentro do layout. Esta fase possibilitou um crescimento de mais de 20% das posições de trabalho oferecidas na sede.

Já a segunda etapa do projeto do comitê olímpico contou com o reaproveitamento das mesas existentes, modificando apenas o conceito de ocupação e utilização. A ideia consistiu em utilizar grandes mesas colaborativas com seis usuários, em vez de quatro.

Rio 2016 no Instagram



Da esquerda para direita: fila masculina iniciando pelo Rodrigo Rodrigues, Leandro Delgado, Paulo Sobreiro, Diogo Augusto, Angelo Pitta, Alex Sarmento Jr. e Diego Castor. Fila feminina iniciando com Luciana Pereira, Sheyla Cavalcanti, Andrea Carvalho, Mariana Rocha, Fernanda Silva, Simone Barreiro, Aline Cordeiro, Raquel Araújo, tendo a sua frente Claudia Souza e finalizando com a Gerente Administrativa, Daiane Ramos

Fotos Divulgação

Posteriormente, a equipe analisou, por meio de medições diárias, a utilização de salas de reunião e outros espaços, a fim de estabelecer um melhor reaproveitamento. As mesas

e cadeiras dispensadas de remanejamentos de layouts foram reutilizadas para compor áreas de convivências nos largos corredores do comitê.

“Esta otimização vislumbrou que

toda a plataforma verde do prédio fosse exponencialmente utilizada sem sobrepôr nossa sala de máquinas, e que o investimento orçamentário e em operação de uma nova sede fossem suprimidos”, afirma Daiane.

“As premissas de acessibilidade e inclusão foram mantidas e o percentual de contratações por cota de pessoas com deficiência aumentou, pois foi possível trazer para um prédio totalmente flexível mais pessoas na mesma estrutura”, conclui a Gerente Administrativa do comitê olímpico. ■

**DESLIZE
TOQUE
GIRE
APONTE
APERTE
OU PRESSIONE**

COM CONFIANÇA.

HID

A tecnologia está evoluindo, e palavras como “interoperabilidade” estão se tornando muito populares, com um novo significado. A HID Global está na vanguarda da indústria, liderando o desenvolvimento do mais amplo portfólio de soluções totalmente interoperáveis. Estamos conectando as pessoas com os lugares mediante soluções físicas, móveis e virtuais como nunca antes visto. E o fazemos com as mais avançadas camadas de segurança, em qualquer lugar do mundo.

Você chamaria de soluções práticas do início ao fim. Nós chamamos de “Sua segurança, conectada”.

SUA SEGURANÇA. **CONECTADA** | Visite-nos em www.hidglobal.com.br

CONSTRUÇÃO PERMANENTE

Passo importante da jornada contínua rumo à sustentabilidade, projeto do prédio da SAP continua gerando resultados positivos



Fotos Divulgação

Neste ano a SAP Labs Latin America foi eleita a melhor empresa para se trabalhar no Brasil pela Revista Você S/A, no segmento de tecnologia e computação. Ambiente de trabalho agradável e colaborativo, benefícios flexíveis segundo as necessidades de cada profissional e chances de carreira são alguns dos fatores que colaboraram para tal reconhecimento. Mas para Fabiano André Hennemann, responsável por Facilities, a sustentabilidade também tem relação com esse resultado.

Ao discorrer sobre o tema, Hennemann, também responsável por projetos que envolvem sustentabilidade e certificação ISO 14001 na América Latina, é categórico: “Não existe receita de bolo ou livro que ensinam a ser sustentável, mas sim uma jornada a ser trilhada e conquistada com a participação de todos”. A frase deixa claro sua forma de pensar e agir, com foco em ações duradouras, realizadas em grupo.

Hennemann foi responsável pela construção do prédio da SAP em São Leopoldo desde 2007, quando a empresa decidiu construir um prédio sustentável, dentro dos padrões globais da SAP e buscando a certificação LEED Gold. Ao receber a missão, ele visitou unidades da companhia nos Estados Unidos e Alemanha e começou a estudar os conceitos não apenas da área de Facilities, mas também do modo de trabalho da companhia, que já era reconhecida mundialmente como uma das líderes em iniciativas de sustentabilidade. As lições aprendidas eram muitas. “Além de buscar profissionais conceituados no mercado para desenvolver a arquitetura do prédio, projetistas que fossem capazes de entender especificações bastante criteriosas para uma operação crítica e profissionais capazes de gerenciar o projeto juntamente com a SAP – conceitos que fazem parte de qualquer projeto, em minha opinião –, o diferencial foi fazer com que todas as

Fabiano André
Hennemann,
Gerente de
Facilities



peças envolvidas no trabalho e futuros ocupantes do prédio tivessem a oportunidade de participar”, lembra ele.

Ao mesmo tempo em que a necessidade de engajar as pessoas era uma certeza, fazer com que elas participassem de um conceito que ainda não estava implementado foi um desafio. Uma maneira encontrada para tal foi contar com a participação direta das pessoas na escolha do mobiliário da área de trabalho. “O resultado foi fantástico. As pessoas estavam felizes e sentiam-se importantes ao verem a materialização de suas escolhas e opiniões no prédio novo”, conta Hennemann. A partir da experiência e do conhecimento dos benefícios do projeto, a segunda etapa foi mais fácil. A participação dos funcionários foi expandida em diversos conceitos hoje disponíveis no prédio em forma de ambientes que promovem mais colaboração e inovação.

Desde então, muitos anos se passaram, mas o trabalho desenvolvido continua surtindo efeitos e semeando novos frutos, como o topo do ranking

de melhor empresa para se trabalhar, além da certificação ISO 14001 e LEED Gold NC. Motivos de orgulho, os resultados do trabalho ainda são completados por Hennemann: “Por dois anos consecutivos fomos a localidade com o maior índice de felicidade no trabalho, entre os 14 Labs que a SAP tem pelo mundo, nossos funcionários são os mais felizes. Além disso, somos muito reconhecidos pelos resultados e projetos, não apenas na utilização racional de recursos, como energia elétrica água etc., mas também em projetos sociais, nos quais os funcionários ministram treinamento para as equipes terceirizadas de manutenção e limpeza predial”, acrescenta

“ Por dois anos consecutivos fomos a localidade com o maior índice de felicidade no trabalho, entre os 14 labs que a SAP tem pelo mundo, nossos funcionários são os mais felizes ”

ele, lembrando de toda a trajetória, que começou quando a equipe ainda era de apenas 40 funcionários (hoje são cerca de 700 colaboradores). “Colecionamos uma série de conquistas obtidas no decorrer destes anos, sempre focando os esforços em sustentabilidade”, destaca.

E apesar dos bons resultados já alcançados, o time de Facilities continua em sua busca pelo aprimoramento da operação. “De 2010 a 2015, conseguimos proporcionar cerca de 30% de economia de recursos em energia no primeiro prédio e já estamos em 21% no prédio mais novo. Em relação à economia de água, conseguimos ultrapassar os 35% conquistados no primeiro prédio para 70%, no segundo prédio”, orgulha-se o Executivo.

Além de iniciativas green, as iniciativas sociais foram ampliadas, como a doação de computadores, reformas de escolas para crianças carentes e aumento da coleta seletiva, proporcionando mais recursos para cooperativas que sobrevivem da venda de materiais recicláveis. ■

**ACESSO
SEGURO.
NENHUM
CARTÃO
EXIGIDO.**

HID

As soluções seguras de controle de acesso móvel da HID Global representam um avanço revolucionário na tecnologia de ponta, para combinar o conforto, a flexibilidade e o poder de SEOS. Com um simples toque ou com o uso de nosso patenteado “Twist and Go”, você experimentará a forma mais inovadora para entrar sem usar um crachá de acesso. E como tudo é impulsionado por SEOS, a emissão, o gerenciamento e a revogação de acesso não poderiam ser mais fáceis ou mais seguros.

Você chamaria a forma mais avançada de utilizar seu celular. Nós a chamamos de “Sua segurança, conectada”.

SUA SEGURANÇA. CONECTADA | Visite-nos em www.hidglobal.com.br

CASA INTELIGENTE AUTÔNOMA E SUSTENTÁVEL

O modelo pode ser replicado em outras
residências e estabelecimentos comerciais

*João Barassal Neto,
Diretor Executivo da
Smart Eco House do Brasil*



Divulgação

A Smart Eco House do Brasil em parceria com 55 empresas construiu a primeira casa inteligente e autônoma (off grid) da América Latina. Este foi o primeiro projeto brasileiro exclusivamente dedicado a colocar em prática, em uma casa habitada, as tecnologias de sustentabilidade criadas a partir do conceito de consciência ambiental.

O Diretor Executivo da Smart Eco House do Brasil e idealizador do projeto, o Engenheiro João Barassal Neto, mudou-se com a família para a casa, a fim de verificar os resultados reais da aplicação de soluções sustentáveis e calcular os custos da implantação dessas soluções em residências comuns.

Todos os sistemas instalados como água produzida e consumida, consumo e armazenamento de energia, de gás, reservas de água, entre outros, geram dados que são contabilizados automaticamente. Dessa forma é possível saber o que foi gasto e economizado e calcular o payback de cada uma das tecnologias instaladas em uma aplicação real de residência habitada.

“A 1ª casa inteligente e autônoma do País é um modelo vivo e possui equipamentos smarts de última geração, dentro do conceito de Internet das Coisas (IoT) e automação; reconhece e conversa com os seus moradores, pelo aplicativo Smart Voice, desenvolvido pela Smart Eco House do Brasil.

Através do app é possível controlar a produção de energia, evitando desperdícios, informando anormalidades e acionando comandos de energia e segurança em casos de necessidades”, explica João Barassal Neto, Diretor da Smart Eco House do Brasil.

A casa modelo gasta em média 110 Kw/h mês de energia e produz em média 470 Kw/h mês de energia on grid e 520 Kw/h mês de energia off grid. A energia on grid excedente produzida na casa é vendida para concessionária de energia e a off grid gera e armazena em baterias para uso posterior em equipamentos da casa. O gerador eólico da residência abastece a maioria dos equipamentos eletrônicos utilizados, incluindo o Data Center e garante ainda oito horas ininterruptas de luz em caso de falta de energia. E enquanto na Smart Eco House o consumo da água – com cinco pessoas –, após o período de um mês é de 14.760 l/mês, em uma casa comum esse valor sobe para 32.340 l/mês. Os números impressionam! ■

“ A 1ª casa inteligente e autônoma do País é um modelo vivo e integra equipamentos smarts de última geração ”

LOCAL NACIONAL GLOBAL

SOLUÇÕES PARA
UMA SOCIEDADE SEGURA.

HID

As agências de governo em todo o mundo têm absoluta confiança na HID Global para proteger suas informações, suas instalações e as dos cidadãos. A partir de soluções de impressão segura e de gestão de acesso até soluções de biometria, autenticação avançada em camadas e identificação de cidadãos. A HID Global oferece as soluções mais seguras, de uma única origem para todo o mundo.

Você chamaria isso de proteção em todos os níveis. Nós chamamos de “Sua segurança, conectada”.

SUA SEGURANÇA. CONECTADA | Visite-nos em www.hidglobal.com.br



Terminal Rodoviário do Tietê, em São Paulo-SP

Fotos Divulgação

NO CAMINHO DA RENTABILIDADE, A SUSTENTABILIDADE

O desafio em aumentar a lucratividade na operação da Socicam levou a diretoria à busca por mais eficiência operacional, resultando no início de um processo contínuo e sem volta rumo à minimização do impacto ambiental

O objetivo de minimizar custos e proporcionar uma progressão da lucratividade real de no mínimo 5% ao ano nos negócios da Socicam foi o que levou naturalmente a gestão para o caminho da sustentabilidade. O desafio foi proposto após uma reorganização das diretrizes corporativas da empresa no segundo semestre de 2010, alterando as diretorias corporativas para diretorias regionais/tipologias de negócios. A diretoria atual assumiu a gestão da Divisão São Paulo no início de 2011, composta pelos Terminais Rodoviários Tietê, Jabaquara e Barra Funda.

O entrave para se atingir o objetivo proposto era a questão da principal

receita do negócio ser definida pelos Órgãos Públicos competentes versus a estabilidade, ano a ano, dos níveis de usuários no mercado rodoviário, em função de tarifas mais acessíveis no transporte aéreo, bem como facilidades da aquisição de veículos particulares e uso crescente do sistema de fretamentos. Mas o que era um obstáculo acabou virando uma oportunidade para uma guinada na gestão rumo aos conceitos da sustentabilidade.

Tal cenário econômico somado à limitação de expansão territorial das unidades alavancou uma revisão de todos os contratos com prestadores de serviços, bem como reavaliação

Urbano Martins do Valle, Gerente de Facilities



dos usos de água, energia, descartes de lixo e reaproveitamentos, em geral.

As ações foram implantadas pelo Gerente de Facilities, o Engenheiro Urbano Martins do Valle, e a Coordenadora da área, a Engenheira Giane Teresa de Souza, com o apoio da diretoria e da equipe gestora, em meados de 2011. Mas o trabalho continua em vigor e em expansão, graças aos números obtidos em todas as unidades de negócio envolvidas, com destaque para o Terminal Rodoviário Tietê. Nele, a implantação de leitura diária de hidrômetro, a instalação de arejadores eficazes de torneiras, controladores de vazão da descarga, bem como a substituição de suas válvulas por outras do tipo ECO, temporizadores em chuveiros, caça vazamentos, mictórios secos, racionamento de irrigações em jardins, campanha de redução com material da Sabesp, além da reforma gradativa dos sanitários públicos com previsão de infraestrutura para reuso de água, vem apresentando uma economia crescente do uso da água, de 3% (2010) para 23% (2015).

“ Hoje, quase seis anos depois, o caminho rumo à gestão mais sustentável que começou a ser trilhado, quase que por acaso, durante a busca por mais rentabilidade, parece ser sem volta para a Socicam. ”

O plano de redução do consumo de energia segue o mesmo ritmo – dados de outubro de 2015 registram redução de 14% –, graças à implantação de desligamentos parciais de iluminação com aproveitamento da iluminação natural, racionalização do funcionamento dos elevadores e escadas rolantes, retrofit dos cinco principais elevadores e implantação de um novo para cargas, temporizadores em chuveiros, substituição gradativa de iluminação para LED, retrofit gradativo das proteções primárias e secundárias das cabines e subestações elétricas, revisão de sistema de banco de capacitores e implantação de três novos grupos geradores com capacidade de autonomia de 100% das áreas comuns, administrativas e bilheterias.

As ações englobaram também um novo sistema de coleta seletiva, que

consistiu na reeducação dos colaboradores e parceiros para separação dos resíduos, implantação de parceria com cooperativa de reciclagem para separação e reaproveitamento dos materiais que eram descartados, incluindo resíduos operacionais e do comércio.

Hoje, quase seis anos depois, o caminho rumo à gestão mais sustentável que começou a ser trilhado, quase que por acaso, durante a busca por mais rentabilidade, parece ser sem volta para a Socicam. Os próximos investimentos serão destinados à implantação de um poço artesiano, já em andamento, estudos sobre telhado verde para reuso de água e controle de temperatura ambiente e de implantação de geração de energia fotovoltaica para a implantação de usina de tratamento de esgoto para reuso de água em sanitários e irrigação. ■

Gestão de Riscos Operacionais de Facilities - GROF

Você sabe os tipos de riscos que as suas atividades e processos estão expostos?

Você sabe o nível de exposição ?

Você sabe o nível de criticidade ?

Você sabe qual é a interconectividade entre os Riscos?

A Brasiliano & Associados ajuda você na Gestão dos Riscos Operacionais de Facilities, oferecendo uma metodologia prática e funcional, testada e operacionalizada em grandes empresas e empreendimentos.

MELHORIAS NO PROCESSO

Permitem que a Solvay Indupa reduza perda do produto final e ainda torne menor seu custo operacional



Equipe de colaboradores da Solvay Indupa

Fotos: Divulgação

A Solvay Indupa possui há quase dois anos um trabalho de 5S, segurança e gestão, que vem reduzindo custos e melhorando a segurança na empresa do setor químico especializada na produção de PVC.

Iniciado em janeiro de 2014, nas operações de movimentação interna de materiais da unidade industrial em Santo André-SP, o processo foi implementado pela equipe da Célere Intralogística com total apoio da Solvay Indupa, a partir da união de ferramentas de gerenciamento e o conceito japonês de 5S (Senso de Utilização, Organização, Limpeza, Saúde ou Melhoria Contínua e Autodisciplina). O objetivo é garantir que toda a operação de embalagem, expedição e

carregamento interno dos produtos químicos seja realizada de maneira correta e consciente pela equipe.

Segundo Ruben Gabarrini, Gerente de Produção de PVC da Solvay Indupa, todos os indicadores do trabalho realizado na empresa tiveram um desempenho acima do apresentado em 2013, período anterior ao início do projeto. Em especial o número de acidentes (com ou sem afastamento), que conseguimos zerar em 2014 e 2015.

“Houve também em 2014 uma redução de 48% da varredura do PVC recolhido no piso dos armazéns, seja por avarias ou falta de cuidado da operação. Com isso diminuimos a perda de produto final, o que torna

“ Houve também em 2014 uma redução de 48% da varredura do PVC recolhido no piso dos armazéns, seja por avarias ou falta de cuidado da operação. Com isso diminuimos a perda de produto final, o que torna menor o custo operacional da Solvay e mantém os armazéns mais limpos e organizados ”

menor o custo operacional da Solvay e mantém os armazéns mais limpos e organizados. Houve ainda uma redução de 12% na geração de rejeitos de sacarias, insumo operacional comprado pela Solvay, que impacta diretamente no custo de produção. Em 2015, conseguimos reduzir ainda mais esse índice, estamos com 3,4% de redução na geração de rejeitos de sacarias em comparação a 2014”, relata Gabarrini.

O setor químico é o segmento de maior variação de produtos, necessidades e particularidades. Realizar a movimentação desses produtos requer atenção, comprometimento e cuidados específicos de todos os setores envolvidos, da produção, logística e armazenamento, até a destinação final. “O principal ponto envolvendo a movimentação deste segmento é a periculosidade dos produtos (tóxicos, corrosivos, inflamáveis, explosivos etc.) que torna a operação logística de químicos, distinta e específica”, destaca o Gerente de Produção.

Para tanto, a legislação brasileira exige uma série de demandas e cuidados com a segurança dos equipamentos,

profissionais capacitados, treinados e atualizados, o uso correto dos EPIs (equipamentos de proteção individual), a manutenção periódica dos equipamentos e veículos, a acomodação adequada dos produtos, além da grande variedade de licenças e certificações.

Gabarrini informa ainda que para obter o controle nas operações em todas as fases, a empresa utiliza ferramentas gerenciais tradicionais como planilhas e checklist, e, além disso, aplica como forma de organização e motivação, o conceito japonês 5S, empenhado em melhorar a organização, a utilização dos equipamentos e materiais de limpeza no ambiente de trabalho, graças à mudança de atitude das pessoas. Além disso, treinamentos de segurança especializados são fornecidos constantemente, com o destaque do uso correto de EPIs e o mapeamento completo do processo de logística interno, com rotas de fuga e telefones emergenciais para qualquer eventualidade. Além de reuniões periódicas e avaliações com a equipe a fim de aperfeiçoar e melhorar a operação com ganhos de produtividade. ■

Entre em
contato
conosco e
antecipe-se
para que
possa
inspirar mais
negócios!



Operação de movimentação interna de materiais da unidade industrial em Santo André-SP da Solvay Indupa

10 INFRA SET RIO DE JANEIRO 2016

FACILITY: O INVISÍVEL QUE ENTREGA RESULTADOS

LIDERANÇAS
EM FACILITY E
PROPERTY JÁ
TÊM ENCONTRO
MARCADO

GESTÃO DE RESÍDUOS

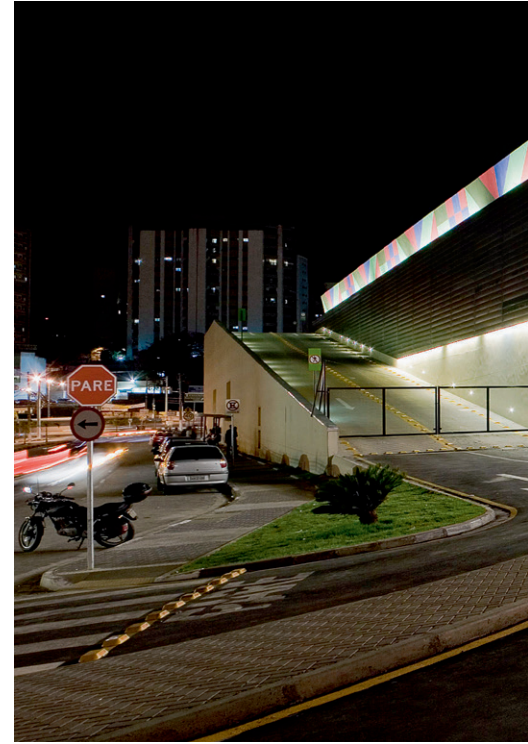
Rede de shoppings investe em políticas ambientais com foco no descarte de lixo gerado por lojas, funcionários e visitantes

Você consegue dimensionar a quantidade de lixo produzida por 12 shoppings centers? Tem alguma ideia de como planejar a gestão de toneladas de resíduos produzidos diariamente por milhares de lojistas, funcionários e consumidores? Esse é o desafio de Elizabeth Morita, Gerente de Segurança & Saúde e Meio Ambiente da Sonae Sierra Brasil.

A empresa é proprietária de dez shoppings centers e ainda administra outros dois de terceiros, o que totaliza 2.503 lojas e 505 mil m² de área bruta locável. A função de Elizabeth Morita é a de criar um planejamento para reduzir, reciclar e eliminar de forma sustentável as toneladas de resíduos gerados por comerciantes e compradores.

As ações ambientais da Sonae Sierra Brasil fazem parte de um sistema de gestão ambiental certificado pela norma ISO 14001:2004, e são geridas pelos departamentos corporativos de Operações e de Segurança & Saúde e Meio Ambiente da empresa e também por cada empreendimento.

“O Parque D. Pedro, em Campinas, por exemplo, gera 1,6 tonelada por dia de cascas de frutas, que são destinadas à compostagem, e gera também 322 litros de óleo de cozinha diariamente, que são designados à fabricação de massa de vidro”, exemplifica Elizabeth Morita. Segundo a Gestora,



o shopping pode gerar até 17 toneladas de lixo por dia e já recicla 64% do resíduo produzido.

As políticas ambientais adotadas pela equipe comandada pela gestora da Sonae Sierra Brasil trouxeram resultados positivos a outros empreendimentos da rede. O Shopping Metrôpole, em São Bernardo do Campo, em seis meses, reciclou mais de 3,5 toneladas de copos de papel, e 80% do lixo produzido pelo centro comercial é destinado à reciclagem.

“ Seguir normas de qualidade, buscar alternativas inteligentes e usufruir a experiência de outros países são formas de alcançar resultados muito positivos ”

Elizabeth Morita, Gerente de Segurança & Saúde e Meio Ambiente da Sonae Sierra Brasil





Fotos: Leo Rodrigues/Sonae Sierra Brasil

Shopping Metr pole, em São Bernardo do Campo/SP, em seis meses, reciclou mais de 3,5 toneladas de copos de papel

Já o Boulevard Londrina Shopping inaugurou uma central de entrega voluntária de resíduos para a comunidade local, e atingiu o  ndice de reciclagem de 55% do lixo gerado. Enquanto o Shopping Plaza Sul, em São Paulo, registra 50%. A conquista de tais números positivos tem uma explica o: “Seguir

normas de qualidade, buscar alternativas inteligentes e usufruir a experiência de outros países são formas de alcançar resultados muito positivos. As atividades são periodicamente auditadas, cumprem com a legisla o vigente e são desafiadas a uma melhoria contínua”, acredita a Gestora Ambiental.

Além disso, Elizabeth Morita desenvolve o engajamento dos lojistas, prestadores de serviços e visitantes de forma que os resíduos sejam separados seletivamente na fonte, além de promover treinamentos, concursos e campanhas de conscientiza o. A gestão de resíduos envolve empresas terceirizadas, que participam dos processos de opera o e gerenciamento, como o transporte   destina o final e a verifica o da documenta o para que a entrega seja feita em locais devidamente licenciados.

“Apesar das a oes que já são feitas, sabemos que sempre   possível melhorar e alcançar novas formas de ser mais responsável e cuidar do ambiente que vivemos e que ficará para as próximas gera oes. Aumentar pontos de entrega voluntária e aprofundar os estudos para processamento dos resíduos nos próprios shoppings, considerando inclusive a economia energética, são formas de contribuir com um mundo mais limpo e consciente”, acredita Morita. ■



HEBROM

Conheça mais da HEBROM e saiba, como e por que, podemos fazer a diferença para o seu condomínio ou sua empresa.



• **SERVIÇOS - TERCEIRIZA O**

- Porteiro
- Controlador de Acesso
- Recepcionista
- Copeira
- Limpeza e Conserva o
- Limpeza pós-obra

• **SERVICIOS - pay-per-use**

- Limpeza Residencial
- Limpeza Comercial (Escritórios - Salas Comerciais)

• **SERVIÇOS - ELETRÔNICOS**

- Instala o e Manuten o
- Equipamentos de CFTV



PROGRAMA DE ECONOMIA DE ÁGUA EM OBRAS

Projeto Conta Gotas é premiado como melhor prática de preservação da biodiversidade e de educação ambiental



*Projeto Conta Gotas
- horta na obra do
Aparecida Shopping em
Aparecida de Goiânia/GO*

Fotos Divulgação

Cinthia Martins,
Coordenadora
de Meio
Ambiente
da Toctao
Engenharia



Considerando que o consumo de água na construção civil causa impactos ambientais relevantes e que a constante redução da disponibilidade deste recurso é preocupação de todos, a Toctao Engenharia tomou como prioridade implantar ações para reduzir o desperdício da água tornando o seu uso consciente. Encarando de forma sistêmica todas as frentes para reduzir o impacto sobre a água, realizou um esforço conjunto para economizar cada gota aplicando os princípios dos três R's: reduzir o consumo, reaproveitar a água servida e reciclar, ou seja, tratar para reuso.

Assim, nasceu o Programa Conta Gotas, que acaba de ser premiado com o Prêmio CBIC de Responsabilidade Social 2015. O projeto contempla diversas ações que a empresa promove relacionadas à economia de água, como a elaboração de projetos de empreendimentos que tragam equipamentos e mecanismos para a redução do consumo de água nos canteiros das obras, com economia e reaproveitamento de água e esgoto e em campanhas de educação ambiental desenvolvidas com os diversos públicos. Na conta de água dos medidores da área comum nos

empreendimentos da Toctao com aproveitamento da água da chuva a economia é de 99,6%.

Nas obras, há o aproveitamento da água dos aparelhos de ar condicionado, da água dispensada nos bebedouros e lavatórios de mãos, da água da chuva e lavatórios de mãos nos sanitários para fins de limpeza ou para regar as plantas. Tem também o tratamento por decantação da água utilizada na limpeza dos caminhões betoneira e a reutilização desta para a limpeza das vias de acesso ou controle da poeira no canteiro de obras. Além disso, aeradores e/ou redutores

“ Na conta de água dos medidores da área comum nos empreendimentos da Toctao com aproveitamento da água da chuva a economia é de 99,6% ”

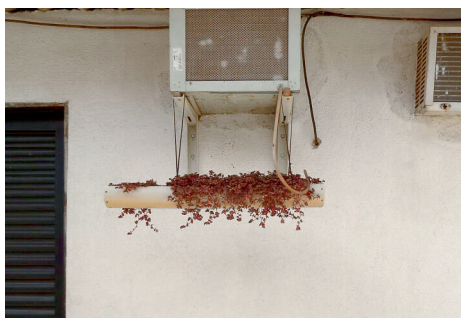
de vazão nas torneiras com controle e eliminação de possíveis vazamentos.

“Outra ação se estendeu a uma campanha de conscientização entre os colaboradores, incentivando a economia de água nas suas casas por entender que a mudança de comportamento somente se faz eficiente quando o indivíduo a pratica por espontânea vontade, de forma contínua até que vire hábito”, explica a Coordenadora de Meio Ambiente da Toctao, Cinthia Martins.

A empresa investiu ainda em tecnologia para o tratamento de efluentes para, de modo mais eficiente, potencializar os possíveis usos da água e ainda reduzir o impacto causado pelo descarte de esgotos e efluentes do processo. Criou a máquina Ecoágua, que realiza o tratamento do esgoto proveniente de obras, equipamento que teve todos os seus parâmetros criados pela equipe de engenharia da Toctao e está sendo desenvolvida em parceria com o Senai Vila Canaã. ■



Fotos Divulgação



INFORMAÇÕES DETALHADAS DE OBRAS



Segmentação exclusiva para o seu negócio



Residencial



Comercial



Industrial

ITC
INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL DA CONSTRUÇÃO
11 3527-7511
www.itc.etc.br



JUDICIÁRIO SUSTENTÁVEL

Convênio entre tribunais estimula o consumo consciente de recursos naturais entre servidores e magistrados

Um projeto desenvolvido no Judiciário do Rio Grande do Norte e implantado no Tribunal de Justiça de São Paulo promove uma competição saudável entre os prédios do Judiciário. A finalidade é a de estimular o consumo consciente de recursos naturais e de bens públicos entre servidores e magistrados.

Graças ao convênio firmado entre as duas Cortes em dezembro de 2014 e implantado no este ano, o projeto TJ + Sustentável envolve 12 prédios do TJSP no Estado, que desenvolveram o programa entre maio e novembro de 2015.

“A meta é a de reduzir o consumo de água, energia, telefonia e copos descartáveis, com uma campanha de conscientização que tem como ações a distribuição de peças de comunicação, a veiculação de dicas de economia, palestras de conscientização e um jogo virtual”, afirma o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, José Renato Nalini.

Segundo Nalini, os dados de consumo dos prédios são inseridos em um jogo hospedado no hot site do projeto, que mostra o desempenho de



“ Entre as metas instituídas às unidades participantes do projeto TJ + Sustentável estão a redução do consumo de água e de energia em 6%, a diminuição da quantidade de copos descartáveis em 10% e o corte de gastos em telefonia em 7% ”

José Renato Nalini, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo





Dados de consumo dos prédios são inseridos em um jogo hospedado no hotsite do projeto, que mostra o desempenho de cada unidade e o ranking de classificação

cada unidade e o ranking de classificação. Cada um dos 12 participantes tem uma árvore virtual, que fica mais seca ou mais frondosa de acordo com os resultados de economia alcançados.

Cada prédio recebeu sua média de consumo, calculada com base no mesmo período do ano anterior. Para ganhar a pontuação máxima no game virtual, a unidade deve atingir as metas de redução estabelecidas pelo comitê gestor do projeto, formado por juízes e servidores da Presidência e Secretarias do TJSP.

Entre as metas instituídas às uni-

dades participantes do projeto TJ + Sustentável estão a redução do consumo de água e de energia em 6%, a diminuição da quantidade de copos descartáveis em 10% e o corte de gastos em telefonia em 7%.

“Já foram registrados os primeiros resultados. Somando a economia dos 12 prédios participantes, o Tribunal deixou de consumir ao longo de quatro meses, entre junho a setembro passado, 13.844 m³ de água, 315.132 Kwh de energia, R\$ 17.648,04 em telefone e mais de 775 mil copos”, comemora o Presidente do Tribunal. ■

PROSIGA, SUA MELHOR OPÇÃO EM AUTOMAÇÃO E GERENCIAMENTO DE ESTACIONAMENTOS

Equipamentos

- Expedidores
- Recolhedores
- Totens de leitura
 - Cancelas
- Modularidade
- Interface TCP/IP



Software

ParkManager

- Software completo de Gerenciamento Financeiro e Operacional para estacionamentos
- Integração, modularidade, conectividade e versatilidade

Opções de Pagamento



- Terminal de Autoatendimento
- Pagamento via TEF – Transferência Eletrônica de Fundos
- Sem Parar
- Integração com SAT-ISS

+ Acessórios

- Reconhecimento de Placas
- Leitura por TAG

Prosiga
www.prosiga.com.br

(11) 5068-1889 | 5062-8923
Rua João Mafra, 163 - São Paulo
prosiga@prosiga.com.br

COMITÊ DE UTILIDADES

Área de Patrimônios e Serviços de emissora de televisão implanta conjunto de ações para reduzir o insumo de água em todos os sites da rede



Estação de reuso

Fotos Divulgação



Estação de Tratamento de Efluentes

Thiago Lacerda,
Gerente Sênior
de Manutenção
e Operação
da TV Globo,
que liderou
o projeto



Com o intuito de se alinhar com as tendências internacionais de mercado, a área de Patrimônios e Serviços da TV Globo instituiu um comitê de utilidades formado por um grupo de pessoas de diferentes áreas da empresa para promover e implantar um conjunto de ações sustentáveis.

Para isso, houve a integração de todas as áreas de Patrimônio e Servi-

ços do grupo, que estão divididas em obras e manutenção, segurança patrimonial, serviços administrativos e negócios imobiliários.

Esses departamentos são responsáveis pelo gerenciamento dos sistemas de infraestrutura, pela proteção empresarial e de pessoas, pela gestão dos contratos e pelo planejamento da ocupação do espaço e administração dos imóveis.

“Dentre as ações mais importantes e de maior relevância frente ao cenário nacional, o insumo água foi colocado como prioritário no portfólio de iniciativas, que foram aplicadas em todos os sites da empresa no Brasil”, afirma Thiago Lacerda, Gerente de Manutenção e Operação da TV Globo. Dentre as ações implantadas estão:

- revisão do modelo de operação da estação de reuso, ETE e sistema de refrigeração – 55% de redução;
- instalados arejadores, redutores de pressão, torneiras temporizadas e válvulas de descarga de duplo fluxo em todos os sites – 5% de redução;
- revisão na frequência de jardinagem – 5% de redução;
- implantação de lavagem de carros a seco – 2% de redução;
- instalação de mictórios ecológicos – 0,1% de redução;
- utilização de água de chuva em Recife e Belo Horizonte – 2% de redução;
- controle sobre o consumo – 30% de redução.

O grupo de trabalho, formado por colaboradores das diferentes áreas de Patrimônio e Serviços e sob a lideran-

“ Para essas ações foram feitos investimentos, e a economia obtida foi de 16% do consumo de água comparando 2014 com 2015. Este número representa o consumo mensal de 5 mil famílias de quatro pessoas ”

ça de Lacerda, implantou ações que interviram desde a operação de sistemas de infraestrutura e equipamentos até na limpeza da frota e reuso da água de chuva. A aplicação dessas iniciativas envolveu as unidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Recife e Belo Horizonte.

De acordo com o gerente de Manutenção e Operação da TV Globo, o comitê de utilidades implantou, ainda, a revisão do modelo de operação da estação de reuso e de tratamento de esgoto, e do sistema de refrigeração. Além da instalação de arejadores, redutores de pressão, torneiras temporizadas e válvulas de descarga de duplo fluxo em todos os sites.

O grupo de trabalho empregou outras diversas ações como forma de controlar o consumo de água, como a revisão na frequência de jardinagem, a implantação de lavagem de carros a seco, a instalação de mictórios ecológicos, além da utilização de água de chuva nos prédios de Recife e Belo Horizonte.

“Para essas ações foram feitos investimentos, e a economia obtida foi de 16% do consumo de água comparando 2014 com 2015. Este número representa o consumo mensal de 5 mil famílias de quatro pessoas”, comenta o Gerente de Manutenção e Operação da TV Globo. ■

Equipe de trabalho – Waleska Minelli (Gerente de Manutenção e Operação Recife), Adelmo Batista (Gerente de Manutenção e Operação Jardim Botânico), Gustavo Soares (Gerente de Manutenção e Operação Projac), Welinton Santos (Supervisor Executivo de Manutenção e Operação Belo Horizonte), Frederico Kifer (Gerente de Manutenção e Operação São Paulo), Fernando Rivera (Gerente de Manutenção e Operação Brasília), Giselle Morabito (Engenheiro) e Henrique Rosa (Analista Planejamento e Controle).



Atendimento nacional com serviços sustentáveis certificados.

 **MAGIGARDEN**

 **MAGISERVICE**

 **MAGIKEEP**

 **MAGICLEAN**


MAGI
Soluções em Serviços

Manaus - Am
(92) 2121 2500

São Paulo - SP
(11) 3673 1800

CUSTO ZERO DE IMPLANTAÇÃO

Ações implementadas no site, reduziu em 37,5% o consumo de água, em 12% o volume de insumos e, com um custo de apenas cinco centavos, diminuiu a evasão de água das torneiras em 80%



Agnaldo Lúcio de Souza, Supervisor de Infraestrutura

Mesmo não utilizando água da concessionária pública, uma vez que o abastecimento se dá por meio de dois poços artesianos com cerca de 300 metros de profundidade cada, o Complexo Águas Claras, da Vale, em Nova Lima/MG, adotou uma série de medidas para reduzir o consumo de água, usando-a de forma consciente e racional. Este e outros projetos foram conduzidos pela equipe do Supervisor de Infraestrutura, Agnaldo Lúcio de Souza. “Destaco que no momento de austeridade e dificuldades o trabalho em equipe e novas soluções surgiram no time da Infraestrutura Minas Gerais. Esse tipo de comportamento e sentimento de dono nos dá mais ânimo a continuar trabalhando dia a dia para novas e melhores soluções. A nossa área deixou de ser uma área de atendimento de chamados e cumprimento de SLA para ser uma área estra-

tégica da companhia e isso é o reflexo do empenho e dedicação de todo o time”, afirma Souza.

“Precisamos estar inseridos nos esforços de toda a população para a conscientização no uso racional da água. Temos de fazer nossa parte e dar o exemplo, eliminando esse tipo de problema e mostrando que é possível melhorar”, completa a Analista Administrativa da Vale, Roberta Guimarães. O complexo abriga áreas administrativas da Vale em Minas Gerais, onde trabalham cerca de 1.300 empregados e terceiros permanentes.

As ações implementadas no complexo em 2015 reduziram o consumo de água em 37,5%. Além de ambientalmente sustentável e do custo zero de implantação, a medida também trouxe ganhos financeiros vindos da redução do volume de insumos para tratamento da água que era perdida antes do consumo, calculada em 12%.

A redução de consumo começou com a automatização do sistema de abastecimento que eliminou transbordos, principal razão para a economia obtida. Outra medida simples foi uma intervenção nas torneiras de acionamento mecânico automático dos banheiros dos prédios. Com um custo de apenas cinco centavos, foi possível reduzir o consumo de água das torneiras em 80%. Trata-se de uma abraçadeira de nylon instalada no mecanismo de

abertura das torneiras, reduzindo o tempo que a água jorra.

A preocupação, no entanto, não se restringe ao uso da água, mas também a sua qualidade. A qualidade da água para consumo também melhorou após a instalação de filtros com cerca de 1,5 metro de altura e capacidade de 8 m³ por hora, na entrada das tubulações dos prédios do complexo. “O ganho de eficiência no tratamento foi de 95%, melhorando consideravelmente os níveis de ferro, turbidez e alteração de cor na água”, ressalta Roberta.

Além de aumentar o controle da qualidade, o custo de tratamento de água praticado na Vale passou a ser três vezes menor que a média de mercado. A economia com o tratamento de água da unidade foi de 58%.

A efetividade de ações simples também pôde ser comprovada com a adoção de automatização dos postes das vias de trânsito, que reduziu o consumo de energia elétrica em 62%. Antes da medida, todos os postes ficavam ligados de 17h45 às 6h. Com o novo sistema, os postes ficam ligados de 17h45 às 21h30. Após esse horário, apenas uma pequena parte fica ligada, a fim de facilitar a vigilância e garantir a segurança no local. Quando todas as luzes estão

ligadas, a alimentação é de mais de 70 mil watts. Com a iluminação parcial, a alimentação cai para pouco menos de 13 mil watts, explica o Engenheiro Eletricista, Antonio Bicudo.

Já a Analista Administrativa, Isabella Masson, colocou em prática uma ação que reduziu os custos de diversas diretorias com a compra de mobiliário. “Em virtude da desmobilização dos edifícios administrativos da Vale na região da Savassi, grande parte do mobiliário foi disponibilizado para outras áreas, uma vez que estavam sem utilidade nos andares desmobilizados. Outro ganho desta ação é o não descarte destes produtos, reduzindo assim a geração de resíduos da área e o acúmulo dos mesmos no galpão da unidade Mina de Águas Claras”, declara.

Até o restaurante passou a ser mais sustentável. Aproximadamente 60% dos resíduos orgânicos passaram a serem transformados em adubo, utilizado no cultivo de mudas. A medida minimiza os impactos significativos provocados pelo chorume, e prevê uma redução de custos na destinação de três toneladas anuais de material para aterro sanitário, além de contribuir para maior efetividade no cultivo de mudas. ■

Fotos Divulgação



Roberta Guimarães, Analista Administrativo



Antônio Roberto Bicudo, Engenheiro Eletricista



Isabella Masson, Analista Administrativo

Plataforma de Gestão de Facilities em Tempo Real

Otimize o consumo de água e controle o valor final de sua fatura



Gerenciamento Multiponto do Consumo de Água



Avaliação Comparativa e Evolutiva de Consumo



Administração de Metas de Consumo



Redução de Custos e Preservação de Recursos



Identificação de Irregularidades de Uso



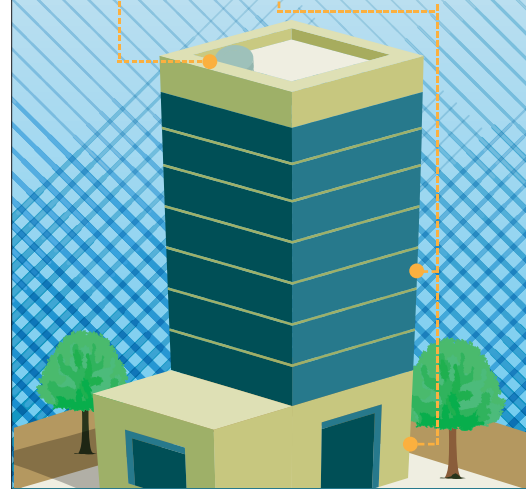
Alertas em Tempo Real



Controle de Vazão Multisite e Níveis de Água



Plataforma Business Intelligence Online em Tempo Real



Acesse: www.solvian.com
contato@solvian.com
(11) 3047.5823

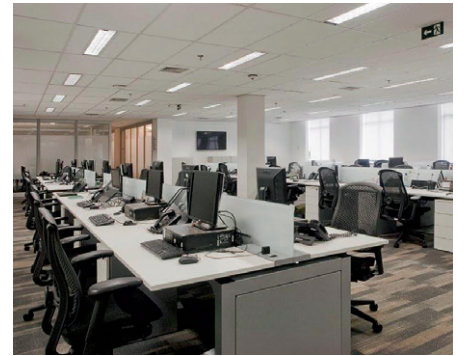
Simone Prado,
Gerente de
Facility



Fotos Divulgação

ESCRITÓRIO DO FUTURO

Operadora de serviço portuário cria projeto para rever as premissas de utilização dos escritórios



Espaço do escritório da Wilson Sons no Rio de Janeiro/RJ

Com a missão de reavaliar as condições de mercado e da empresa, a equipe de Facilities da Wilson Sons desenvolveu ao longo de 2015 o projeto Escritório do Futuro. E o desafio era complexo, já que a operadora de serviços portuários, marítimos e logísticos está presente em 44 localidades e conta com 5 mil funcionários.

O projeto Escritório do Futuro teve como piloto a matriz da empresa, que com 5 mil m² e 500 funcionários, está dividida em dois edifícios no Rio de Janeiro. O primeiro eixo que norteou o plano se voltou para a literatura disponível na busca de cases, benchmar-

kings e definição das melhores práticas de arquitetura corporativa.

Já o segundo eixo se estruturou para a análise da ocupação do espaço da WS e a aplicação das melhores práticas, considerando os valores e a cultura da empresa. As medidas adotadas permitiram a redução de 10% em área e 15% em custos totais anuais em facilities.

Segundo a equipe de facilidades da operadora, formada por Raphael Quintanilha, Simone Prado (Gerente da Área), Juana Lorne, Nathalia Mello, Valério Damasceno, Ludmylla Salgado e Ignez Lopes, através de medições

diárias ao longo de 12 meses, verificou-se que apenas 66% dos funcionários, em média, ocupavam as estações de trabalho. A máxima ocupação no período era de 80%.

A variação populacional se justificava por férias, visitas externas ou viagens. Para que esta vacância se transformasse em ganho real, sem perda de qualidade, produtividade ou engajamento dos funcionários, novas premissas de utilização do espaço foram desenhadas.

Os facilities da operadora WS decidiram, então, pelo fim de mesas com ocupantes fixos. As diferentes áreas passaram a ocupar, de forma livre, um grupo de estações de trabalho pré-definido. Além disso, na busca da eficiência organizacional, gestores e equipes se aproximam agora em ambientes igualitários e de fácil adaptação.

“ As medidas adotadas permitiram a redução de 10% em área e 15% em custos totais anuais em facilities ”

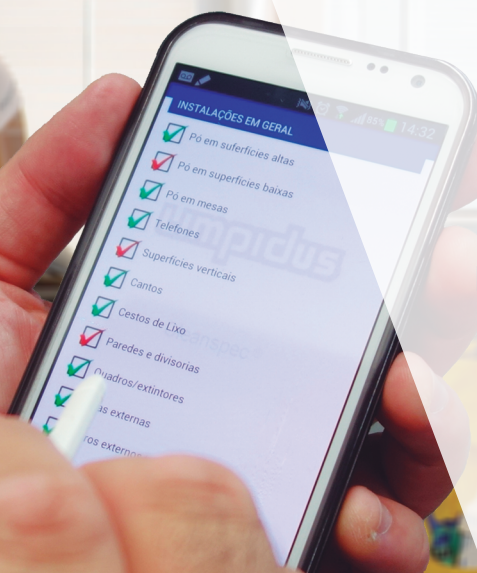


Equipe Facilities
(da esquerda para a direita): Raphael Quintanilha, Simone Prado, Juana Lorne, Nathalia Mello, Valério Damasceno, Ludmylla Salgado e Ignez Lopes.

O plano de reorganização dos espaços corporativos privilegiou estações de trabalho em sala fechada, porém transparente, sem telefones ou reuniões, a fim de garantir a qualidade e a harmonia também no open space. Além da criação da sala do silêncio, utilizada como espaço de con-

centração, e do Centro de Memória, que abriga e expõe o acervo de mais de 175 anos de história da empresa.

Segundo a equipe de facilities, com a aplicação das novas premissas, a operadora WS caminha para uma ocupação mais inteligente do espaço, com foco no engajamento dos funcionários através da integração de times, sem abrir mão de melhores práticas de SMS (Segurança, Saúde e Meio Ambiente). Além disso, na opinião dos gestores, a ampliação das áreas de convivência incentiva o diálogo em ambientes descontraídos. ■



Mais Tecnologia
Mais Eficiência
=
Menores custos

Limpídupus, especialistas em limpeza.

Atendemos em todo o Brasil

✉ info@limpidus.com.br

🌐 limpídupus.com.br



MBA/USP

GERENCIAMENTO DE FACILIDADES

TRANSFORMANDO O MUNDO EM UM LUGAR MELHOR PARA VIVER

INSCRIÇÕES ABERTAS!



MAIS INFORMAÇÕES

11 3814 1988

11 3814 5909

www.poli-integra.poli.usp.br

www.facebook.com/poliintegra



POLI-INTEGRA




POLITÉCNICA
ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO


ESCOLA POLITÉCNICA



COORDENADOR GERAL
Dr. Moacyr Eduardo Alves da Graça

Certificação de filiação



Entre no nosso site e verifique a autenticidade do selo de associado, através do número e do prazo de validade.

Evolução, segurança, tranquilidade. É isso tudo que representa deixar seu carro num estacionamento com o adesivo de associado do Sindepark. Sim, porque o associado ao sindicato tem um compromisso com você de seguir as leis que regem o setor e de assegurar que seu automóvel seja entregue da mesma maneira que chegou.

SINDEPARK
Sindicato das Empresas de Garagens e
Estacionamentos do Estado de São Paulo
www.sindepark.com.br






RECONHECIMENTO FACIAL EM MOVIMENTO.

O controle de acesso elevado a um novo nível de segurança.

A Haganá uniu o homem à tecnologia para oferecer mais segurança ao seu patrimônio.

O Sistema Inteligente de Gestão de Acesso Haganá, SIGAH, é um sistema moderno e inovador que faz o reconhecimento facial e em movimento de diversas pessoas ao mesmo tempo. Gerindo o acesso, tanto na entrada de pessoas como de veículos, com agilidade e assertividade.

Conheça os benefícios de ter o SIGAH:

-  Mais agilidade na triagem
-  Diminuição do risco de falhas durante a triagem
-  Reconhecimento simultâneo de diversas pessoas ao mesmo tempo
-  Ideal para locais com fluxo intenso de pessoas
-  Aumento no nível de segurança do local

SIGAH. O controle de acesso elevado a um novo nível de segurança.

 Busque Sigah no Youtube e saiba mais.



João Alves
MORADOR
AUTORIZADO



Paulo Cintra
MORADOR
AUTORIZADO



SIGAH
BY FST
SEGURANÇA E TECNOLOGIA EM MOVIMENTO



Mais uma solução inovadora do Grupo Haganá

www.hagana.com.br
11 3393-1737